



RANKING

Connected
**SMART
CITIES**

Edição 2025



SUMÁRIO



INTRODUÇÃO	03
METODOLOGIA	08
RANKING CSC	19
RANKING CSC - REGIÕES	24
RANKING CSC - EIXOS TEMÁTICOS	30
RANKING CSC - DESTAQUES	38
RANKING CSC - REALIZAÇÃO	40
ANEXO – INDICADORES	46



RANKING
Connected
**SMART
CITIES**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO



PRINCIPAIS PONTOS DO NOVO RANKING CSC 2025

- Abrangência de todos os 5.575 municípios do Brasil
- Maioria dos indicadores baseados nas Normas ISO, a saber:
 - ABNT NBR ISO 37120:2021 – serviços urbanos e qualidade de vida
 - ABNT NBR ISO 37122: 2020 – cidades inteligentes
 - ABNT NBR ISO 37123:2021 – cidades resilientes
 - ISO 37125:2024 – indicadores ESG para cidades
- 13 eixos temáticos
- Notas de 0 a 100, e ponderação por:
 - Valores de referência,
 - Objetivos internacionais,
 - Metas ODS,
 - Universalização e
 - Referências
- Utilização do MySmartCity, plataforma que promove: acompanhamento contínuo, é 100% aderente à normalização ISO/ABNT, permite criação de dashboards, painéis gerenciais e cenários de certificação, e possibilita envolvimento de equipes de diferentes secretarias, que colaboram na atualização e monitoramento



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A avaliação de cidades inteligentes envolve a análise de variados indicadores que medem o desenvolvimento urbano sustentável e a qualidade de vida proporcionada aos seus habitantes.

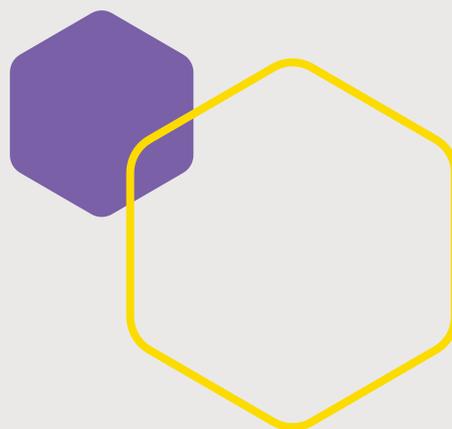
Neste documento, apresentaremos a metodologia de avaliação e classificação baseada na SDSN - Sustainable Development Solutions Network (Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável), integrando os indicadores das Normas ABNT ISO 37120, 37122, 37123 e 37125, indicadores ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e indicadores de estudos diversos.

Os objetivos deste relatório são:

- Apresentar e transmitir informações técnicas de forma clara e compreensível, permitindo que os leitores entendam a metodologia usada na criação do Ranking Connected Smart Cities 2025, assim como sua concepção e aplicação
- Descrever o conteúdo do Ranking Connected Smart Cities 2025, seus critérios e resultados, e apontar como interpretar os resultados
- Fornecer informações mais detalhadas sobre as métricas subjacentes utilizadas, incluindo fontes de dados e cobertura
- Descrever a justificativa para as principais escolhas metodológicas, como técnicas de mensuração e normalização dos valores numéricos envolvidos.

BASE CONCEITUAL

Visando fornecer uma visão holística e integrada do desempenho das cidades em diferentes áreas, utilizando um conjunto de indicadores padronizados e reconhecidos internacionalmente, o Ranking Connected Smart Cities 2025 se fundamenta nos conceitos abaixo descritos.



INTRODUÇÃO



SDSN

Criada em 2012 pelo ex-secretário-geral da ONU – Organização das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, e pelo economista e professor de renome mundial Jeffrey Sachs, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDSN) mobiliza a comunidade mundial de conhecimento para soluções baseadas na ciência para o desenvolvimento sustentável.

Atualmente, a SDSN atua sob a orientação do Secretário-Geral da ONU para promover abordagens integradas para implementar os ODS e o Acordo de Paris por meio de educação, pesquisa, análise de políticas e cooperação global.

A SDSN opera na interseção entre ciência, política e prática de desenvolvimento para maximizar as conquistas dos ODS em nível global, regional, nacional e local.

Em colaboração com agências da ONU, instituições financeiras multilaterais, setor privado, governos, universidades e sociedade civil, a SDSN apoia caminhos baseados na ciência para a implementação dos ODS, promove o monitoramento independente e a responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável, desenvolve ciclos de feedback baseados na ciência para identificar lacunas e prioridades persistentes para o desenvolvimento sustentável e adaptar políticas e caminhos de longo prazo para os ODS, além de fomentar o aprendizado e o intercâmbio

entre pares para promover a identificação de práticas recomendadas e soluções locais, bem como a cooperação global e regional para alcançar os ODS. Mais informações [aqui](#).



INTRODUÇÃO



NORMAS ABNT ISO

Desde 2013, a ISO - International Organization for Standardization, ou Organização Internacional de Normalização, vem elaborando Normas para Cidades e Comunidades Sustentáveis, algumas adotadas no Brasil pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As Normas ABNT ISO 37120, 37122, 37123 e 37125 oferecem um conjunto de indicadores padronizados internacionalmente para a avaliação de desempenho de cidades sustentáveis, inteligentes e resilientes:

- ABNT NBR ISO 37120:2021 – Cidades e Comunidades sustentáveis – Indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida
- ABNT NBR ISO 37122: 2020 – Cidades e Comunidades sustentáveis – Indicadores para cidades inteligentes
- ABNT NBR ISO 37123:2021 – Cidades e Comunidades sustentáveis – Indicadores para cidades resilientes
- ISO 37125:2024 – Sustainable cities and communities – Environmental, social and governance (ESG) indicators for cities (Cidades e Comunidades sustentáveis – Indicadores ESG para cidades)





RANKING
Connected
**SMART
CITIES**



METODOLOGIA

METODOLOGIA



PREMISSAS FUNDAMENTAIS

Há três premissas fundamentais que sustentam a metodologia e a construção Ranking Connected Smart Cities 2025:

- Os resultados devem ser acessíveis a um público amplo: o Ranking Connected Smart Cities 2025 tem como objetivo encontrar um equilíbrio entre a solidez científica e resultados facilmente comunicáveis e acessíveis a um público amplo (gestores públicos, sociedade civil, cidadãos, etc.). Portanto, como regra geral, quando dois métodos produzem resultados semelhantes, o método mais fácil foi mantido. Os resultados do Ranking Connected Smart Cities 2025 podem ser acessados gratuitamente online para que os usuários possam replicar os resultados.
- O número de indicadores evolui quando novas evidências se tornam amplamente disponíveis: indicadores urbanos fazem parte de uma agenda dinâmica, inclusive dentro da comunidade internacional, tanto de elaboração das normas, quanto de estudos científicos do tema. Portanto, o conjunto de indicadores evolui de um ano para outro à medida que novas evidências se tornam disponíveis. A metodologia para determinados indicadores também é revisada com base nos esforços em nível global para melhorar a qualidade das medidas de monitoramento dos indicadores.
- O monitoramento dos indicadores requer a estimativa do desempenho absoluto da cidade com base na distância até os valores de referência estipulados: a metodologia se concentra no desempenho absoluto da cidade, não em relação ao desempenho de outras cidades. A metodologia, apresentada em detalhes a seguir, normaliza cada indicador de 0 a 100, sendo que 100 corresponde ao atingimento do valor de referência estipulado. Portanto, a metodologia aponta a distância para alcançar o valor de referência ou meta.

METODOLOGIA



SELEÇÃO DE INDICADORES

Sempre que possível, o Ranking Connected Smart Cities 2025 relata indicadores oficiais padronizados, cujo método de cálculo é endossado pela ISO e/ou pela Comissão Estatística da ONU.

Quando não há dados suficientes disponíveis para um indicador oficial e para preencher as lacunas de dados, foram incluídas outras métricas de fontes oficiais e não oficiais.

Quatro critérios para a seleção de indicadores foram utilizados para determinar a inclusão no Ranking Connected Smart Cities 2025:

- **Abrangência territorial:** os dados estão disponíveis para todos os 5.575 municípios brasileiros
- **Adequação estatística:** os indicadores selecionados representam medidas válidas e confiáveis
- **Atualidade:** os indicadores selecionados são atualizados e publicados em uma frequência razoável (no mínimo anualmente), para criação de séries históricas
- **Qualidade dos dados:** as séries de dados representam a melhor medida disponível para uma questão específica e derivam de fontes oficiais ou de outras fontes confiáveis, como publicações utilizadas em outros rankings

Desta forma, foram selecionados 75 (setenta e cinco) indicadores, fundamentados diretamente nas seguintes bases:

BASEADO EM	QUANT.
ABNT NBR ISO 37120:2021	31
ABNT NBR ISO 37122:2020	13
ABNT NBR ISO 37123:2021	13
ISO 37125:2024	2
Ranking CSC 2014-2024	10
Selo Caixa Gestão Sustentável	3
Outros	3
Total	75

Foram selecionados, portanto, 59 indicadores das 4 Normas ISO ABNT, perfazendo 78,7% do total de 75 indicadores. Pode-se afirmar, portanto, que a abordagem do novo Ranking Connected Smart Cities 2025 é essencialmente fundamentado nos indicadores consensuados nas Normas internacionais.

METODOLOGIA



EIXOS TEMÁTICOS

Após a seleção de indicadores e integrando os 19 temas das Normas ABNT ISO 37120, 37122, 37123 aos 11 (onze) Eixos Temáticos do Ranking Connected Smart Cities 2014-2024, foram selecionados 13 (treze) Novos Eixos Temáticos que compõem o Ranking Connected Smart Cities 2025, elencados abaixo com a respectiva quantidade de indicadores:

- Economia e Finanças: 10 indicadores
- Educação: 8 indicadores
- Energia: 3 indicadores
- Governança: 4 indicadores
- Habitação e Planejamento Urbano: 6 indicadores
- Inovação e Empreendedorismo: 5 indicadores
- Meio Ambiente e Mudanças Climáticas: 4 indicadores
- Mobilidade Urbana: 3 indicadores População, Condições Sociais: 6 indicadores
- Resíduos Sólidos, Esgotos e Água: 10 indicadores
- Saúde, Agricultura Local/ Urbana e Segurança Alimentar: 10 indicadores
- Segurança: 2 indicadores
- Telecomunicações: 4 indicadores

Foram selecionados, portanto, 59 indicadores das 4 Normas ISO ABNT, perfazendo 78,7% do total de 75 indicadores. Pode-se afirmar, portanto, que a abordagem do novo Ranking Connected Smart Cities 2025 é essencialmente fundamentado nos indicadores consensuados nas Normas internacionais.



METODOLOGIA



COLETA DE DADOS

Os indicadores são provenientes de diversas fontes nacionais, como por exemplo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros. As fontes de cada um dos indicadores estão apresentadas nas fichas técnicas individuais do Anexo A.

Dados não-oficiais foram utilizados em apenas 4 (quatro) situações, para um total de 7 (sete) indicadores, a saber:

- Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG Municípios): indicador “Emissão de gases de efeito de estufa medida em toneladas per capita”
- MapBiomas: indicadores “Áreas verdes (hectares) por 100 000 habitantes”, “Áreas e espaços públicos permeáveis e pavimentos construídos com materiais porosos e drenantes como porcentagem da área territorial da cidade”, “Porcentagem de áreas designadas para proteção natural” e “Total da área agrícola urbana por 100 000 habitantes”
- Carregados: indicador “Número de estações de carregamento de veículos elétricos por veículo elétrico registrado”
- Associação Brasileira de Startups (ABStartups): indicador “Número de startups”

Cabe informar que a SEEG e MapBiomas são iniciativas da organização não-governamental Observatório do Clima, em

conjunto com uma rede colaborativa que envolve outras instituições.

Carregados é um hub de carros elétricos do Brasil, com informações de localização e disponibilidade das estações de carregamento de veículos elétricos fornecidas pelos próprios usuários do aplicativo disponibilizado pelo hub. Cabe citar que, para a utilização das informações disponibilizadas pelo hub no Ranking Connected Smart Cities 2025, foi oficializado um termo de uso.

A Abstartups é uma organização sem fins lucrativos que visa impulsionar o desenvolvimento de startups em todas as regiões do Brasil, sendo a principal fonte de informação sobre o ecossistema de startups brasileiro, uma vez que desenvolve mapeamentos, estudos e pesquisas sobre a atuação das startups no país.

A coleta de dados do Ranking Connected Smart Cities 2025 ocorreu de janeiro a julho de 2025, período de referência para bases e atualizações disponíveis. Após a coleta, realizou-se uma verificação dos dados, comparando qualitativa e quantitativamente as avaliações e, quando possível, eliminando divergências, em um processo de revisão e validação.

É importante informar, contudo, que alguns municípios apresentaram ausência de dados para alguns indicadores. Nestes casos, os dados foram considerados ausentes e, portanto, não disponíveis, e no tratamento estatístico da metodologia, foram considerados vazios.

METODOLOGIA



ANÁLISE COMPARATIVA

Em que pese a metodologia de cálculo dos indicadores seja padronizada, as informações, critérios, subcritérios e variáveis para compô-los nem sempre são padronizadas, o que dificulta a realização de qualquer tipo de avaliação de seus respectivos valores numéricos.

Desta forma, foram avaliados métodos de normalização e standardização de dados, em conjunto com ferramentas como a análise multicritério e programação linear, de forma a classificar as cidades, nestes 13 (treze) eixos e 75 (setenta e cinco) indicadores.

Diferentes abordagens matemáticas e estatísticas foram estudadas e simuladas neste trabalho, com o intuito de comparar e classificar as cidades a partir dos indicadores analisados, que abrangeram diferentes parâmetros dentre os 13 (treze) eixos.

Na busca por adequados critérios e subcritérios, a partir dos indicadores disponíveis para medir as iniciativas de qualidade de vida, inteligência e resiliência das cidades, optou-se por um método multicritério compensatório que considera o processo de normalização, por meio da distância das fronteiras para os valores ideais superiores e inferiores dos critérios.

Dentre as alternativas de tratamento e transformação de dados – normalizar, standardizar ou escalar os valores numéricos resultantes dos indicadores

urbanos levantados para as cidades, optou-se por uma normalização por meio do método mínimo-máximo, em uma escala de notas de 0 a 100, atribuindo 0 ao pior valor de desempenho, e 100 ao desempenho ótimo, conforme fórmula abaixo:

$$Nota = \frac{x - \min(x)}{\max(x) - \min(x)}$$

Uma interpretação simples dos valores normalizados pode ser feita da seguinte forma, por exemplo: um município que recebe uma nota igual a 50 em um indicador se encontra a meio caminho para atingir o valor ótimo.

Os valores mínimos e máximos foram definidos a partir de referências obtidas de benchmarks internacionais e nacionais. Como a escolha de valores de referência mínimos e máximos pode afetar a classificação relativa dos municípios no ranking, todos estes valores estão expressos e apresentados nas fichas técnicas individuais do Anexo A, bem como sua respectiva fonte. Os valores de referência para o limite superior (desempenho ótimo) foram estabelecidos de acordo com os seguintes critérios:

- Limites quantitativos absolutos descritos nas metas dos ODS: por exemplo, acesso universal à água e ao saneamento foi adotado como 100% da população com abastecimento de água e coleta de esgoto

METODOLOGIA



- Valores de referência recomendados em publicações de instituições internacionais, tais como Organização Mundial de Saúde (OMS) e Nações Unidas (ONU).
- Valores de referência pontuados e publicados em estudos científicos.
- Valor do(s) município(s) com o melhor desempenho: quando pertinente, foram excluídos os outliers para adotar este valor

Do ponto de vista do desempenho urbano em sustentabilidade, inteligência e resiliência, alguns dos indicadores têm um impacto positivo se forem mais baixos, por exemplo, o indicador de “Mortes no trânsito”. Nestes casos, as cidades mais próximas do melhor desempenho numericamente levantado pelos indicadores urbanos, ou seja, valores mais baixos e próximos ou iguais a zero, receberam notas relativas à fronteira superior (Nota 100)

PONDERAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Partindo da premissa de proporcionar resultados acessíveis a um público amplo, facilmente comunicáveis, foi o caso da escolha da média aritmética simples entre as notas resultantes dos indicadores do Eixo Temático, para compor a nota final correspondente ao Eixo. Isto implica em considerar todos os indicadores com mesmo peso na composição da Nota Média final de cada Eixo Temático.

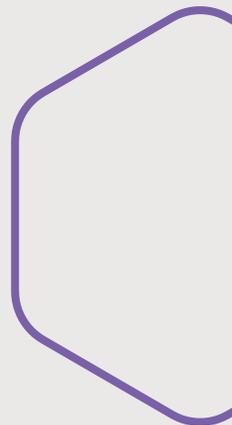
Entretanto, cabe informar que os dados vazios (de indicadores ausentes e não

disponíveis), foram considerados como “zero” na mensuração da Nota do Eixo Temático, para promover as cidades que dispõem de maior abrangência de dados e indicadores disponibilizados.

Para a classificação em cada um dos Eixos Temáticos, foram considerados somente aqueles que possuem ao menos 5 (cinco) indicadores, a saber:

- Economia e Finanças
- Educação
- Habitação e Planejamento Urbano
- Inovação e Empreendedorismo
- População, Condições Sociais
- Resíduos Sólidos, Esgotos e Água
- Saúde, Agricultura Local/ Urbana e Segurança Alimentar

Por fim, da mesma forma que as Notas dos Eixos Temáticos, para compor a Nota Final de cada município também foi adotada a média aritmética simples de cada um dos 75 indicadores. Novamente, esta escolha implica na premissa de considerar todos os indicadores com igual peso na composição da Nota Média Final do município.



METODOLOGIA



RELATÓRIO E RECOMENDAÇÕES

Este relatório complementa a navegação pela plataforma MySmartCity, uma iniciativa da SPIn e Scipopulis (ver item 5), que expõe tanto os valores numéricos coletados para cada um dos 75 indicadores para cada um dos 5.570 municípios brasileiros, como também as Notas correspondentes: a Nota Média Final do município, as Notas Médias por Eixo Temático e as Notas individuais por indicador.

A plataforma está disponível em: (link) e permite a consulta, a agregação por Eixo Temático e a comparação entre cidades.

Recomenda-se que cada município utilize os dados do Ranking Connected Smart Cities como uma avaliação momentânea, ou seja, os valores numéricos e notas relacionadas correspondem a uma “fotografia” do período de coleta dos dados, janeiro a julho de 2025, refletidos em fontes oficiais. Isto posto, os próprios municípios possuem dados mais atualizados, visto que os temas são dinâmicos, mas não há viabilidade para manter uma atualização e classificação em tempo real de todos os 5.570 municípios brasileiros.

A CERTIFICAÇÃO DE INDICADORES ISO/ABNT

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, entidade privada sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública pela Lei Federal nº 4.150/1962 e designada como Foro Nacional de

Normalização conforme a Resolução CONMETRO nº 7/1992, é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, fornecendo a base essencial para o desenvolvimento tecnológico do país e contribuindo de forma decisiva para a modernização da indústria, a segurança dos consumidores e a competitividade nacional.



CERTIFICAÇÃO DE INDICADORES

CIDADES SUSTENTÁVEIS
ABNT NBR ISO 37120

CIDADES INTELIGENTES
ABNT NBR ISO 37122

CIDADES RESILIENTES
ABNT NBR ISO 37123

Nesse contexto, a instituição tem um importante papel no cenário internacional. É membro fundador da ISO (International Organization for Standardization), da IEC (International Electrotechnical Commission), da COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas) e da AMN (Associação Mercosul de Normalização), garantindo ao Brasil voz ativa na construção das normas que orientam os mercados globais.

No campo da avaliação da conformidade a ABNT atua, desde 1950, como Organismo de Certificação em diferentes setores da economia, conduzindo programas de certificação voltados ao fortalecimento da qualidade, confiança e competitividade das organizações brasileiras.

METODOLOGIA



A ABNT desenvolveu o processo de certificação de indicadores baseado nas normas ABNT NBR ISO 37120, ABNT NBR ISO 37122 e ABNT NBR ISO 37123, cuja meta principal é ajudar as cidades a atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento econômico com dados comparativos globais, medir o desenvolvimento urbano sustentável, informar os investimentos em infraestrutura com resultados mensuráveis, medir a gestão de desempenho de serviço urbanos e qualidade de vida ao longo do tempo e facilitar a troca de informações e projetos através do compartilhamento de informação podendo gerar o aprendizado de umas com as outras ao permitir comparação por meio de uma vasta gama de medidas de desempenho.

A certificação desenvolvida pela ABNT considera um processo evolutivo através da classificação em 4 níveis para cada norma: Bronze, Prata, Ouro e Platina, a depender da quantidade de indicadores certificados. Como é um processo evolutivo, as cidades certificadas podem solicitar a avaliação de indicadores adicionais visando a obtenção de um nível superior da certificação.

O período de validade de cada certificação é de 4 anos, consistindo na avaliação inicial (concessão da certificação) e três avaliações anuais (manutenção da certificação).

Os indicadores são avaliados em relação a sua aderência ao formato solicitado pelas normas, bem como sua rastreabilidade de

informações a fontes adequadas, confiáveis e suficientes. Não é feito juízo de valor, nem são estipuladas metas numéricas de referência.

A implementação dessas normas e adesão ao programa de certificação proporciona uma visão ampliada e dados de inteligência para a gestão municipal, através de indicadores padronizados e comparáveis a nível internacional, possibilitando a alocação mais eficiente de recursos e insights relevantes para a estruturação dos planos de metas municipais.

A certificação ABNT é amplamente reconhecida como um selo de confiança em diversos setores.

No contexto dos indicadores para cidades e comunidades sustentáveis, essa certificação garante a credibilidade e a conformidade dos dados do município com padrões internacionais, assegurando que possuam o nível de maturidade necessário para comparações globais.

Além de fortalecer a transparência e a gestão municipal, a certificação eleva a projeção da cidade em âmbito nacional e internacional, potencializando sua atratividade para investimentos e parcerias estratégicas.

METODOLOGIA



INTERPRETAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

É importante recomendar, para efeitos de interpretação do Ranking Connected Smart Cities 2025, a busca pela compreensão das principais diferenças com o Procedimento de Certificação de Indicadores ISO/ABNT, elencadas a seguir:

RANKING CONNECTED SMART CITIES 2025	CERTIFICAÇÃO DE INDICADORES ISO/ABNT
Classificação independente e voluntária.	Procedimento de Auditoria, contratada pelo Município.
Baseia-se em dados numéricos existentes em fontes oficiais de dados abertos, sem fornecimento de evidências documentais que possam conferir conformidade às Normas.	Baseia-se em dados e evidências documentais oficiais fornecidas pelo Município.
São avaliados os resultados numéricos dos indicadores e atribuídas Notas, conforme metodologia descrita em 3.5.	Não é realizado juízo de valor a respeito dos indicadores; verifica-se a metodologia de mensuração, coleta e evidência dos dados, em conformidade às Normas.
São atribuídos valores de referência (conforme 3.5) para avaliar e atribuir Notas ao nível de atendimento dos indicadores.	Não são estipuladas metas numéricas para determinar o atendimento aos indicadores.
Uso não só de indicadores contidos nas Normas ISO/ABNT, mas também de outras fontes.	Utilização somente dos indicadores das Normas ISO/ABNT.

Contudo, também há algumas semelhanças entre os processos, o Ranking Connected Smart Cities 2025 e a Certificação de Indicadores ISO/ABNT, a saber:

- Status da cidade: os municípios não devem alegar que a posição no ranking ou a certificação lhes confere o status de “cidade inteligente”, “cidade resiliente”, “cidade sustentável”, entre outras variações.
- Processo constante e evolutivo: há o pressuposto da criação e constante aperfeiçoamento de um sistema de controle e monitoramento de indicadores, que sejam atualizados frequentemente, e utilizados para tomada de decisão na gestão municipal
- Comparações: sendo ambos processos fundamentados em benchmarking, ou seja, comparativos, recomenda-se que as cidades utilizem os resultados e as análises para aprender umas com as outras, pontuando boas práticas e lições aprendidas, buscando um ciclo virtuoso de melhoria contínua

METODOLOGIA



Em suma, enquanto o Ranking baseia-se em uma ampla base de informações para comparar e classificar os municípios, a certificação preocupa-se em avaliar e atestar a aderência e veracidade das informações frente aos padrões normativos. Nesse contexto, podemos começar a vislumbrar um ranking realizado a partir dos indicadores previamente auditados e certificados pela ABNT.

LIMITAÇÕES E RESSALVAS

Apesar da solidez metodológica e da abrangência do Ranking Connected Smart Cities 2025, é fundamental reconhecer e apresentar as limitações e ressalvas inerentes a qualquer processo de avaliação e classificação complexo como este. A compreensão desses pontos é crucial para uma interpretação contextualizada dos resultados e para o uso eficaz das informações por parte de gestores, pesquisadores e da sociedade civil.

Embora a metodologia de cálculo dos indicadores seja padronizada, as informações, critérios, subcritérios e variáveis para compô-los nem sempre seguem o mesmo padrão entre diferentes fontes e contextos.

Apesar dos esforços em coletar dados para todos os 5.570 municípios brasileiros, foi identificada a ausência de informações para alguns indicadores em determinados municípios.

Nesses casos, a metodologia adotou a premissa de considerar tais dados como "zero" na mensuração das notas, tanto dos Eixos Temáticos, como a Nota Final.

Embora essa abordagem incentive a disponibilidade de dados e promova municípios com maior abrangência de informações, ela pode impactar a pontuação de cidades que, por motivos diversos, não dispunham dos dados, mesmo que seu desempenho real pudesse ser melhor.

No Anexo A, observam-se as ressalvas inerentes a cada indicador, pontuadas nas Fichas Técnicas correspondentes.

A metodologia do Ranking Connected Smart Cities é concebida como um processo em constante aprimoramento, passível de melhoria contínua, cuja proposta é que seja evolutiva e transparente, para a compreensão do desempenho das cidades brasileiras no contexto de sustentabilidade, inteligência e resiliência urbana.



RANKING
Connected
**SMART
CITIES**

RANKING CSC

RANKING CSC



A seguir, apresentamos os resultados do Novo Ranking CSC.

Como apresentado, o potencial de nota das cidades avaliadas, é de 100 pontos.

As informações das notas das cidades estão disponíveis na plataforma online.

Os resultados desta edição do Ranking, evidenciados pelo fato de a cidade primeira colocada ter registrado Nota Média Final de 61,3 – um valor que representa considerável distância do desempenho ótimo teórico da nota máxima 100 – salienta a inerente dificuldade de um mesmo município alcançar excelência de forma simultânea e homogênea em todos os indicadores e Eixos Temáticos que constituem esta compilação de cidades inteligentes, conectadas, sustentáveis e resilientes.

Adicionalmente, a baixa proporção – menos de 2% – de cidades acima da média dos 50 pontos, reforça a imperativa necessidade de que gestores públicos e todos os atores engajados no planejamento e desenvolvimento urbano adotem uma abordagem estratégica e contínua para a avaliação e o diagnóstico de suas cidades.

É crucial que este processo seja guiado pelo conceito de interconexão e sinergia entre os Eixos Temáticos, promovendo uma visão holística que permita a concepção de ações de desenvolvimento urbano mais integradas e eficazes.

Além da análise comparativa, incentiva-se o aprimoramento dos valores numéricos dos

indicadores avaliados sob uma perspectiva evolutiva, permitindo o monitoramento do progresso ao longo do tempo e a adaptação contínua das estratégias para fomentar uma transformação urbana verdadeiramente sustentável, inteligentes e resiliente.



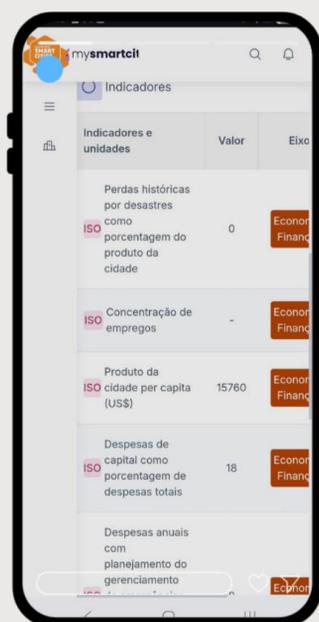
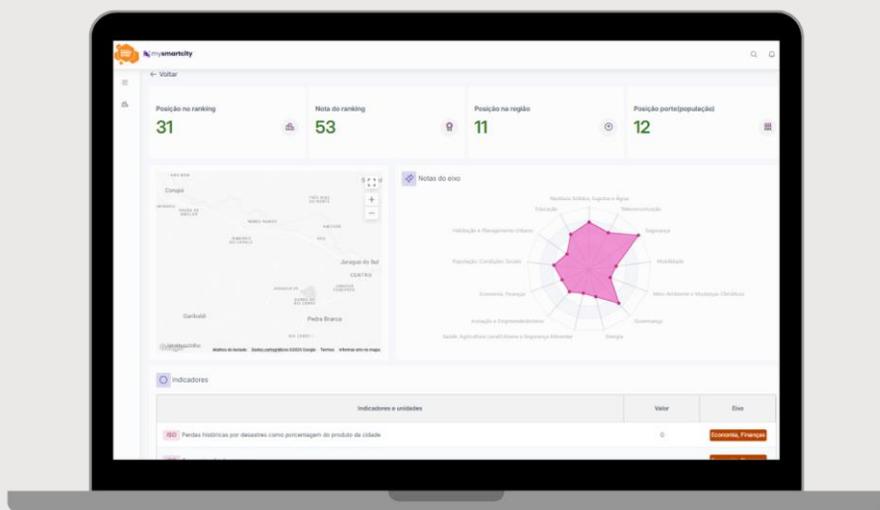
RANKING CSC



Além da consulta dos resultados oficiais do Novo Ranking Connected Smart Cities neste relatório, em 2025 em parceria com as novas organizações envolvidas na elaboração deste estudo, lançamos um novo canal para a consulta do Ranking, bem como a análise dos indicadores de cada cidade.

Estas informações estão disponíveis na plataforma mysmarcity, da Scipopulis, uma plataforma que simplifica a gestão dos indicadores das normas de cidades sustentáveis, inteligentes e resilientes de forma integrada ao sistema da ABNT.

Clique nas imagens abaixo para acessar a Plataforma e navegar pelos resultados de sua cidade.



RANKING CSC

GERAL



POSIÇÃO	CIDADE	UF
1	VITÓRIA	ES
2	FLORIANÓPOLIS	SC
3	NITERÓI	RJ
4	SÃO PAULO	SP
5	CURITIBA	PR
6	RECIFE	PE
7	BARUERI	SP
8	SANTOS	SP
9	SALVADOR	BA
10	RIO DE JANEIRO	RJ
11	SANTANA DE PARNAÍBA	SP
12	SOROCABA	SP
13	CAMPINAS	SP
14	SÃO CAETANO DO SUL	SP
15	PATO BRANCO	PR
16	CRICIÚMA	SC
17	LONDRINA	PR
18	BRASÍLIA	DF
19	MARINGÁ	PR
20	MACEIÓ	AL
21	BLUMENAU	SC
22	CHAPECÓ	SC
23	VILA VELHA	ES
24	GOIÂNIA	GO
25	FORTALEZA	CE

POSIÇÃO	CIDADE	UF
26	RIBEIRÃO PRETO	SP
27	PONTA GROSSA	PR
28	PORTO ALEGRE	RS
29	JAGUARIÚNA	SP
30	PINDAMONHANGABA	SP
31	JARAGUÁ DO SUL	SC
32	ARACAJU	SE
33	BARRETOS	SP
34	BELO HORIZONTE	MG
35	PRAIA GRANDE	SP
36	PETRÓPOLIS	RJ
37	ITAJAÍ	SC
38	SÃO LUÍS	MA
39	UBERLÂNDIA	MG
40	ANGRA DOS REIS	RJ
41	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	SC
42	GUARAPUAVA	PR
43	ITAJUBÁ	MG
44	CAXIAS DO SUL	RS
45	FOZ DO IGUAÇU	PR
46	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP
47	MOGI DAS CRUZES	SP
48	PRESIDENTE PRUDENTE	SP
49	SANTO ANDRÉ	SP
50	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP

RANKING CSC

GERAL



POSIÇÃO	CIDADE	UF
51	TABOÃO DA SERRA	SP
52	CAMPO LARGO	PR
53	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	PR
54	JOINVILLE	SC
55	LAJEADO	RS
56	BRUSQUE	SC
57	CASCADEL	PR
58	BOTUCATU	SP
59	ATIBAIA	SP
60	IPATINGA	MG
61	ITABIRITO	MG
62	POUSO ALEGRE	MG
63	CARIACICA	ES
64	PINHAIS	PR
65	BETIM	MG
66	SÃO JOSÉ	SC
67	JOÃO PESSOA	PB
68	VALINHOS	SP
69	COLOMBO	PR
70	SERRA	ES
71	OSASCO	SP
72	PAULISTA	PE
73	LAVRAS	MG
74	TUBARÃO	SC
75	BAURU	SP

POSIÇÃO	CIDADE	UF
76	OURO PRETO	MG
77	JUIZ DE FORA	MG
78	CAMPINA GRANDE	PB
79	SUZANO	SP
80	FRANCISCO BELTRÃO	PR
81	MACAÉ	RJ
82	NOVA LIMA	MG
83	NATAL	RN
84	MOSSORÓ	RN
85	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	ES
86	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
87	ARARAQUARA	SP
88	EUSÉBIO	CE
89	SOBRAL	CE
90	ARAUCÁRIA	PR
91	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
92	MONTES CLAROS	MG
93	SAQUAREMA	RJ
94	PIRACICABA	SP
95	ITABIRA	MG
96	MARICÁ	RJ
97	TERESÓPOLIS	RJ
98	PELOTAS	RS
99	UMUARAMA	PR
100	RIO DO SUL	SC



RANKING
Connected
**SMART
CITIES**



RANKING CSC

REGIÕES

RANKING CSC

REGIÃO NORDESTE



A Região Nordeste tem 1.794 municípios é a segunda maior população regional do país, com 26,91% da população brasileira.

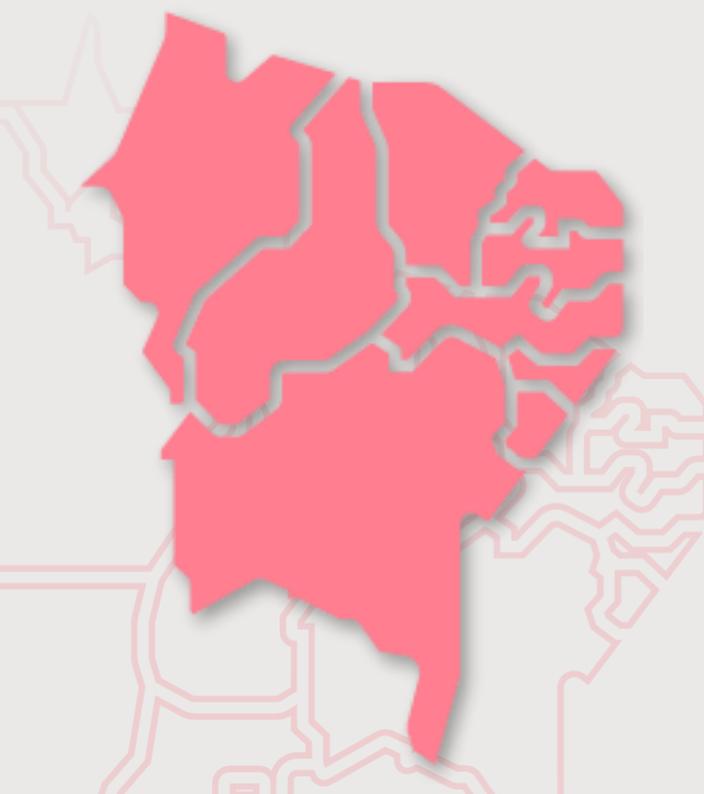
A região inclui grande diversidade socioeconômica: grandes metrópoles com setores de serviços dinâmicos e interior com desafios de vulnerabilidade e acesso a água.

Um vetor importante de desenvolvimento é a energia renovável: o Nordeste concentra grande parte dos parques eólicos instalados no país e tem forte expansão de parques solares — isso gera investimento, empregos e atração de cadeia industrial ligada ao setor elétrico.

A expansão da geração renovável também tem impulsionado infraestrutura e serviços locais.

Por outro lado, o Nordeste precisa continuar investindo em qualificação profissional, infraestrutura de transporte e distribuição de água para reduzir desigualdades internas.

O Nordeste é um dos destaques nacionais em cidades inteligentes e energia limpa. Fortaleza figura entre as cidades com maior uso de tecnologia em mobilidade urbana e gestão de dados, enquanto Recife desenvolve seu ecossistema de inovação através do Porto Digital, um dos principais hubs de tecnologia da América Latina.



POSIÇÃO	CIDADE	UF
1	RECIFE	PE
2	SALVADOR	BA
3	MACEIÓ	AL
4	FORTALEZA	CE
5	ARACAJU	SE
6	SÃO LUÍS	MA
7	JOÃO PESSOA	PB
8	PAULISTA	PE
9	CAMPINA GRANDE	PB
10	NATAL	RN

RANKING CSC

REGIÃO SUDESTE



A Região Sudeste tem 1.668 municípios e a maior população regional do país, 41,78%.

A alta urbanização e densidade populacional fazem do Sudeste o principal mercado consumidor e o maior polo de serviços e indústrias do país.

Economicamente, o Sudeste concentrou 53,3% do PIB nacional em 2022 — participação dominante que reflete a força de São Paulo (serviços financeiros, indústria), do Rio de Janeiro (petróleo e gás, serviços) e de Minas Gerais (indústria e mineração).

No desenvolvimento econômico, o Sudeste lidera em inovação, capital financeiro, infraestrutura logística e concentração industrial. Ao mesmo tempo, enfrenta desafios metropolitanos: mobilidade, desigualdade intraurbana, habitação e necessidade de transição para atividades de maior intensidade tecnológica e menos emissoras de carbono.

O Sudeste concentra algumas das cidades mais avançadas em transformação digital. São Paulo lidera iniciativas de dados abertos, mobilidade inteligente e integração de serviços públicos digitais. Rio de Janeiro opera há mais de uma década um centro de operações urbanas baseado em análise de dados, e Belo Horizonte tem políticas de inovação voltadas para participação cidadã e empreendedorismo digital.



POSIÇÃO	CIDADE	UF
1	VITÓRIA	ES
2	NITERÓI	RJ
3	SÃO PAULO	SP
4	BARUERI	SP
5	SANTOS	SP
6	RIO DE JANEIRO	RJ
7	SANTANA DE PARNAÍBA	SP
8	SOROCABA	SP
9	CAMPINAS	SP
10	SÃO CAETANO DO SUL	SP

RANKING CSC

REGIÃO SUL



A Região Sul tem 1.191 municípios e 14,74% da população brasileira.

A região apresenta elevada urbanização e destaque em vários indicadores de qualidade de vida e produtividade.

Em termos de desenvolvimento, o Sul tem competitividade em manufatura, agronegócio agregado e exportações (carnes, grãos processados e máquinas).

As cadeias produtivas integradas (agroindústria + indústria de transformação) e infraestrutura portuária favorecem a inserção externa.

Os desafios da Região Sul incluem modernizar parques industriais, ampliar inovação tecnológica nas PME (pequenas e médias empresas) e gerir impactos ambientais do uso intensivo do solo. Investimentos em educação técnica, logística sustentável e agregação de valor na produção rural ajudam a manter produtividade e empregos de qualidade

Na Região Sul, cidades como Curitiba são referências internacionais em mobilidade urbana e planejamento inteligente, investindo em soluções sustentáveis e digitais para transporte coletivo. Florianópolis, com seu ecossistema de startups conhecido como “Ilha do Silício”, é destaque em inovação e governança digital.



POSIÇÃO	CIDADE	UF
1	FLORIANÓPOLIS	SC
2	CURITIBA	PR
3	PATO BRANCO	PR
4	CRICIÚMA	SC
5	LONDRINA	PR
6	MARINGÁ	PR
7	BLUMENAU	SC
8	CHAPECÓ	SC
9	PONTA GROSSA	PR
10	PORTO ALEGRE	RS

RANKING CSC

REGIÃO CENTRO-OESTE



A Região Centro-Oeste tem 467 municípios e concentra 8,02% da população brasileira.

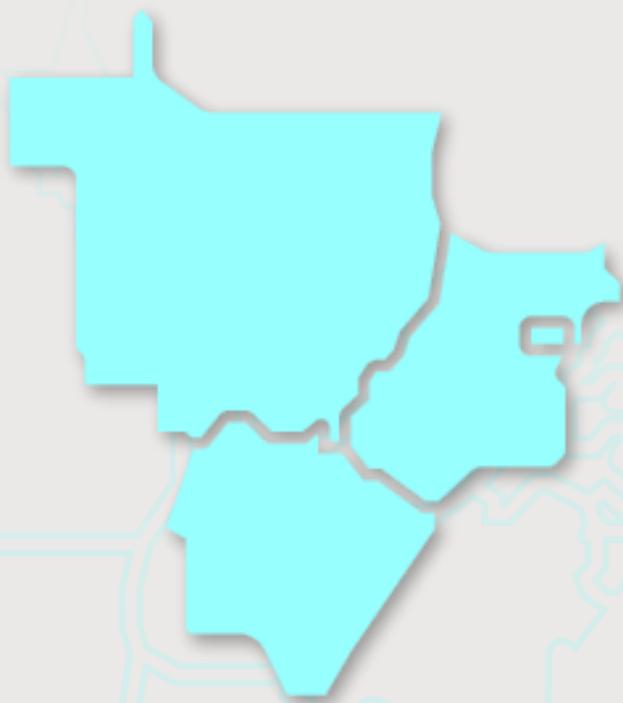
A urbanização é marcada por centros como Brasília, Cuiabá e Campo Grande, e por cidades fortemente ligadas ao agronegócio.

Economicamente, o Centro-Oeste respondeu por 10,6% do PIB brasileiro em 2022.

O vetor principal do desenvolvimento na região é o agronegócio (soja, milho, algodão, pecuária), com grande concentração de produção em estados como Mato Grosso. Essa dinâmica tem gerado riqueza, mas também traz desafios à sustentabilidade e à ocupação territorial.

Questões críticas para o desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste incluem o manejo ambiental (desmatamento, uso do solo) e investimentos em infraestrutura logística para escoamento da produção (ferrovias, portos).

No Centro-Oeste, a transformação digital em Brasília se reflete em políticas de governo eletrônico e projetos de dados abertos. Goiânia tem investido em soluções de mobilidade inteligente e gestão integrada da cidade, e cidades do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul começam a adotar sistemas de monitoramento urbano e serviços digitais.



POSIÇÃO	CIDADE	UF
1	BRASÍLIA	DF
2	GOIÂNIA	GO
3	CAMPO GRANDE	MS
4	LUCAS DO RIO VERDE	MT
5	CUIABÁ	MT
6	PONTA PORÃ	MS
7	TANGARÁ DA SERRA	MT
8	TRÊS LAGOAS	MS
9	RIO VERDE	GO
10	DOURADOS	MS

RANKING CSC

REGIÃO NORTE



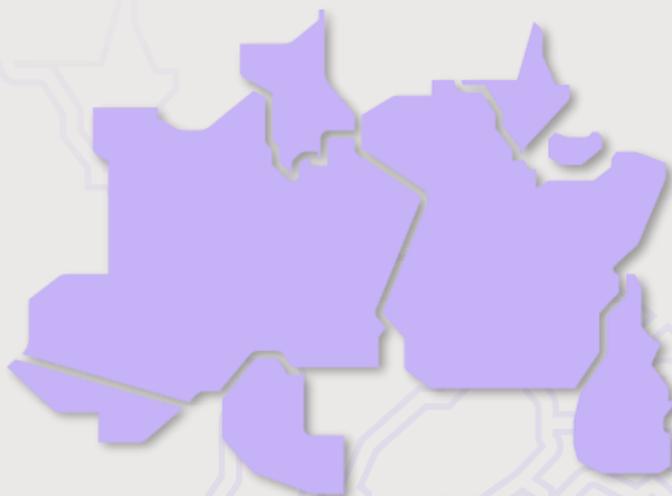
A Região Norte tem 450 municípios com elevada presença de áreas florestais e de povos tradicionais, e uma forte concentração populacional em capitais como Manaus e Belém.

A população da região representa 8,55% da população do Brasil e esta distribuição é bastante desigual: áreas urbanas das capitais concentram serviços e indústria, enquanto grande parte da região tem baixa densidade.

A Região Norte respondeu por 5,7% do PIB brasileiro em 2022. A economia regional combina extrativismo (mineração, madeira), agropecuária localizada, atividades industriais concentradas (polo da Zona Franca de Manaus) e serviços públicos regionais.

A região tem potencial ligado à bioeconomia, serviços logísticos fluviais e ao manejo sustentável da floresta ao mesmo tempo, enfrenta desafios, como: infraestrutura logística, acesso a mercados e tensão entre conservação ambiental e atividade extrativa.

A digitalização no Norte tem avançado principalmente em capitais como Manaus, que investe em soluções de mobilidade urbana inteligente. Belém também busca modernizar sua infraestrutura com projetos de gestão de resíduos e mobilidade sustentável.



POSIÇÃO	CIDADE	UF
1	BELÉM	PA
2	MANAUS	AM
3	ARAGUAÍNA	TO
4	ARIQUEMES	RO
5	PARAUPEBAS	PA
6	PALMAS	TO
7	BOA VISTA	RR
8	BARCARENA	PA
9	MACAPÁ	AP
10	PARAGOMINAS	PA



RANKING
Connected
**SMART
CITIES**

RANKING CSC

EIXOS TEMÁTICOS

RANKING CSC

ECONOMIA E FINANÇAS

O eixo **ECONOMIA E FINANÇAS** debuta no Novo Ranking CSC como a junção dos dois temas das normas ISO.

São 10 os indicadores coletados neste Ranking, a saber:

- 5.1 Perdas históricas por desastres como porcentagem do produto da cidade
- 5.5 Concentração de empregos
- 5.9.3 Produto da cidade per capita (US\$)
- 9.2 Despesas de capital como porcentagem de despesas totais
- 9.5 Despesas anuais com planejamento do gerenciamento de emergências como porcentagem do orçamento total da cidade
- 9.7 Alocação total de fundos de reserva para desastres como porcentagem do orçamento total da cidade
- CAPAG - Capacidade de Pagamento
- Crescimento do número de empregos

- Crescimento do número de empresas
- Renda média dos trabalhadores formais

Considerando estes indicadores a cidade mais bem posicionada no recorte **ECONOMIA E FINANÇAS** é:

1° NITERÓI - RJ



RANKING CSC

EDUCAÇÃO



O eixo **EDUCAÇÃO** já estava presente nas edições anteriores do Ranking CSC.

São 8 os indicadores coletados neste Ranking, a saber:

- 6.1 Porcentagem da população feminina em idade escolar matriculada em escolas
- 6.2 Número de computadores, laptops, tablets ou outros dispositivos de aprendizagem digital disponíveis por 1 000 estudantes
- 6.4 Relação estudante/professor no ensino primário
- 6.5 Porcentagem de população em idade escolar matriculada em escolas
- 7.27 Número de vagas licenciadas para educação infantil por 1 000 crianças em idade pré-escolar não obrigatória
- Ideb (Anos Finais) - Público
- Média de Alunos por Turma
- Porcentagem das escolas com acesso à

internet banda larga

Considerando estes indicadores a cidade mais bem posicionada no recorte **EDUCAÇÃO** é:



SANTANA DE PARNAÍBA - SP



RANKING CSC

HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO

O eixo **HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO** debuta no Novo Ranking CSC como a junção dos dois temas das normas ISO.

São 6 os indicadores coletados neste Ranking, a saber:

- 12.3 Número de sem-teto por 100 000 habitantes
- 12.5 Número anual de propriedades residenciais inundadas como porcentagem do total de propriedades residenciais na cidade
- 9.2 Despesas anuais com atualização e manutenção de infraestrutura de águas pluviais como porcentagem do orçamento total da cidade
- 21.1 Áreas verdes (hectares) por 100 000 habitantes
- 21.2 Áreas e espaços públicos permeáveis e pavimentos contruídos com materiais porosos e drenantes como

- porcentagem da área territorial da cidade
- 9.1 Despesas anuais com atualização e manutenção dos ativos de serviços urbanos como porcentagem do orçamento total da cidade

Considerando estes indicadores a cidade mais bem posicionada no recorte **HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO** é:

1º

ANGRA DOS REIS - RJ



RANKING CSC

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



O eixo **INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO** estreia no Novo Ranking CSC e é o único eixo que não está presente nas normas ISO, porém emerge das versões anteriores do Ranking CSC, onde já constava o eixo de empreendedorismo, compreendido como importante e relevante para o desenvolvimento das cidades inteligentes.

São 5 os indicadores coletados neste Ranking, a saber:

- 5.3 Porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações no setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC)
- 5.4 Porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento
- Tempo médio de abertura de empresas
- Crescimento das empresas de economia criativa

● Número de startups

Considerando estes indicadores a cidade mais bem posicionada no recorte **INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO** é:



FLORIANÓPOLIS - SC



RANKING CSC

POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

O eixo **POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS** estreia no Novo Ranking CSC como a junção dos dois temas das normas ISO.

São 6 os indicadores coletados neste Ranking, a saber:

- 13.1 Porcentagem de edifícios públicos acessíveis por pessoas com necessidades especiais
- 13.2 Porcentagem do orçamento municipal alocado a ações de apoio, dispositivos e tecnologias assistivas a cidadãos com necessidades especiais de mobilidade
- 13.3 Porcentagem da população exposta a alto risco de ameaças naturais
- 13.5 Porcentagem anual da população da cidade diretamente afetada por ameaças naturais
- Atualização Cadastral - Cadastro Único
- 9.6 Despesas anuais com serviços sociais

e comunitários como porcentagem do orçamento total da cidade

Considerando estes indicadores a cidade mais bem posicionada no recorte **POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS** é:

1° SALVADOR - BA



RANKING CSC

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTO E ÁGUA

O eixo **RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTO E ÁGUA** surge no Novo Ranking CSC como a junção de três temas das normas ISO.

São 10 os indicadores coletados neste Ranking, a saber:

- 16.1 Porcentagem da população da cidade com coleta regular de resíduos sólidos (domiciliar)
- 16.2 Total de coleta de resíduos sólidos municipais per capita
- 16.3 Porcentagem de resíduos sólidos urbanos que são reciclados
- 16.4 Porcentagem da quantidade total de resíduos plásticos reciclados na cidade
- 22.1 Porcentagem da população da cidade atendida por sistemas de coleta e afastamento de esgoto
- 22.2 Porcentagem do esgoto da cidade que recebe tratamento centralizado
- 23.1 Porcentagem da população da

cidade com serviço de abastecimento de água potável

- 23.3 Consumo doméstico total de água per capita (litros/dia) (indicador essencial)
- 23.7 Porcentagem de perdas de água (água não faturada)
- 6.32 Porcentagem de separação entre esgoto e drenagem pluvial no sistema de esgotamento

Considerando estes indicadores a cidade mais bem posicionada no recorte **RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTO E ÁGUA** é:

1°

CURITIBA - PR



RANKING CSC

SAÚDE, AGRICULTURA LOCAL / URBANA E SEGURANÇA ALIMENTAR

O eixo **SAÚDE, AGRICULTURA LOCAL / URBANA E SEGURANÇA ALIMENTAR** também estreia no Novo Ranking CSC como a junção de três temas das normas ISO.

São 10 os indicadores coletados neste Ranking, a saber:

- 11.2 Número de leitos hospitalares por 100 000 habitantes
- 11.3 Número de médicos por 100 000 habitantes
- 11.3 Porcentagem da população totalmente imunizada
- 11.4 Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1 000 nascidos vivos
- 11.5 Número de pessoas da equipe de enfermagem e obstetrícia por 100 000 habitantes
- 11.6 Taxa de suicídio por 100 000 habitantes

- 11.1 Porcentagem da população da cidade com prontuário eletrônico unificado, acessível on-line pelos provedores de serviços de saúde
- 20.1 Porcentagem do orçamento municipal anual destinada a iniciativas de agricultura urbana
- 20.1 Total da área agrícola urbana por 100 000 habitantes
- Porcentagem da população em domicílios em risco de insegurança alimentar

Considerando estes indicadores a cidade mais bem posicionada no recorte **SAÚDE, AGRICULTURA LOCAL / URBANA E SEGURANÇA ALIMENTAR** é:

1º

BARRETOS - SP





RANKING
Connected
**SMART
CITIES**



RANKING CSC

CIDADES DESTAQUES

RANKING CSC

CIDADES DESTAQUES



Este ano, além das 10 cidades mais bem posicionadas por região, por eixo temático e no Ranking Geral, o Ranking CSC apresenta 10 cidades destaques na nova edição do Ranking, baseada em indicadores ISO/ABNT, em sua nova metodologia.

Estas cidades são consideradas destaque, pois em comparação à edição anterior, apresentaram grande evidência, galgando muitas posições, surgindo entre as 100 mais bem posicionadas, considerando agora indicadores internacionais de comparação.

Assim, estes municípios evidenciados revelam-se como cidades que estão conseguindo criar políticas públicas que irão transformar cada vez mais a vida de seus habitantes, baseados na mensuração de critérios internacionais que tornam as cidades mais inteligentes, sustentáveis e resilientes.

Ao lado estão, em ordem alfabética, estas cidades que se destacaram na nova edição do Ranking CSC.

CIDADE	UF
ANGRA DOS REIS	RJ
BRUSQUE	SC
COLOMBO	PR
LAJEADO	RS
PALHOÇA	SC
PAULISTA	PE
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	MG
SÃO JOSÉ	SC
TABOÃO DA SERRA	SP
TERESÓPOLIS	RJ



RANKING
Connected
**SMART
CITIES**

REALIZAÇÃO

RANKING CSC



Em 2025, a Plataforma Connected Smart Cities lançou uma nova versão do seu Ranking CSC, alinhada à visão de promover cidades sustentáveis, resilientes e inovadoras até 2035.

A nova edição traz como parceiros a SPIn – Soluções Públicas Inteligentes e a Scipopulis, reforçando a expertise em planejamento urbano e mobilidade urbana.

O novo Ranking CSC, mais uma vez, se coloca como o primeiro diagnóstico dos municípios brasileiros que buscam sua transformação, e até mesmo sua certificação.

Baseado em indicadores das Normas ISO e com informações em plataforma com capacidade para planejamento e gestão dos dados das cidades, o Ranking CSC se atualiza e torna-se ferramenta indispensável para as cidades que buscam sua transformação por meio de acompanhamento de indicadores.

Em primeiro momento consultivo, a Plataforma MySmartCity com resultados do Ranking em breve permitirá manipulação e gestão dos dados existentes, a fim de aprimorar cada vez mais sua visão inteligente das cidades brasileiras.

Conheça a seguir, quem faz o Novo Ranking CSC.



PLATAFORMA CSC



O Connected Smart Cities é principal plataforma de Cidades Inteligentes da América Latina, envolvendo empresas, entidades, universidades e governos e tem por missão encontrar o DNA de inovação e melhorias que contribuam com a formação de cidades mais inteligentes e conectadas entre si, sejam elas pequenas, médias ou megacidades.

A Plataforma CSC tem como missão:

Apoiar o desenvolvimento das cidades inteligentes brasileiras para que até 2035 avancem na escala de desenvolvimento com foco na criação de ambientes urbanos sustentáveis, resilientes e disruptivos.

Esta missão se realiza por meio das diversas iniciativas da plataforma: evento nacional, reuniões estratégicas regionais, curso internacional, curso nacional, programa de parceiros, conteúdos próprios e muito mais.

Para promover as discussões a plataforma realiza eventos em 4 temas:

CSC - Connected Smart Cities: Conferência, Expo e Rodadas de Negócios com o ecossistema de Cidades Inteligentes.

PMU - Parque da Mobilidade Urbana: Conferência, Expo e Rodadas de Negócios com o ecossistema de Mobilidade Urbana.

CSC GovTech: Soluções Digitais para o setor Público Conferência, Expo e Rodadas de Negócios com o ecossistema de Cidades Digitais e Conectadas.

AirConnected para o ecossistema do

Transporte Aéreo e Mobilidade Aérea Urbana.



E para estimular o desenvolvimento das cidades inteligentes a Plataforma CSC conta, além deste Ranking, com:

SELO CSC: Cidades Inteligentes: que avalia ações e nível de envolvimento das cidades brasileiras em 5 dimensões de caráter autodeclarado.

Selo CSC: Ecossistemas de Inovação: Avalia ações e nível de envolvimento das cidades brasileiras em 5 dimensões de caráter autodeclarado, para que possam nortear seus ecossistemas de inovação.

Prêmio CSC: Premiação para negócios inovadores que colaborem para que as cidades possam ser mais inteligentes.

Prêmio PMU: Premiação que reconhece organizações e profissionais que se destacam na atuação com a agenda ESG e ODS nos três pilares do projeto.

Conheça todas as atividades da Plataforma CSC [aqui](#).

SPIN



A SPIn foi a primeira consultoria multidisciplinar voltada à estruturação de planos e projetos para cidades inteligentes.

Pudemos apoiar os primeiros municípios brasileiros que desenvolveram Planos Diretores de Cidade Inteligente, assessorando em todas as etapas de preparação da política pública, desde os diagnósticos à aprovação legislativa.

Os casos mais recentes são os de Salvador/BA e São Luís/MA, duas capitais que contaram com nossa assessoria de planejamento.

Atuamos, ainda, nos principais projetos de inovação da última década, apoiando entes federais, estaduais e, principalmente, municipais, na concepção e desenvolvimento de modelos inéditos, como o sandbox para cidades inteligentes, as PPPs multifinalitárias com base em iluminação inteligente, o primeiro CPSI (contrato público para solução inovadora) municipal, a primeira certificação ISO/ABNT de uma capital brasileira (Salvador/BA, em 2024), entre outras contribuições ao ecossistema de smart cities do Brasil.

Desenvolvemos, em parceria com a Scipopulis, o MySmartCity, plataforma mais completa destinada à gestão dos Planos de Cidade Inteligente e dos processos de certificação ISO/ABNT de cidades, facilitando o envolvimento de múltiplas secretarias nas entregas da smart city, viabilizando a gestão de metas e indicadores, e melhorando

substancialmente o engajamento de toda a Prefeitura.



Em conjunto com a Scipopulis e a plataforma Connected Smart Cities, promovemos o novo Ranking CSC, apoiando as definições, metodologia, seleção de indicadores e análises, de forma a abranger todos os 5.570 Municípios brasileiros e priorizar uma abordagem baseada nas Normas Internacionais, nos indicadores ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e na rede SDSN - Sustainable Development Solutions Network.

SCIPOPULIS



A Scipopulis é uma empresa brasileira, líder na área de plataformas de análise de dados para cidades inteligentes. É referência no fornecimento aos gestores públicos de plataformas de análise de dados inovadoras, que transformam dados brutos em informações para a tomada de decisão.

A Scipopulis se especializou no desenvolvimento de plataformas de software na nuvem, em formato Software as a Service (SaaS) que apoiam a elaboração e avaliação de políticas públicas a partir de evidências. Através de seus produtos, a Scipopulis busca tornar as diversas áreas da administração pública mais eficientes para melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Os produtos da Scipopulis exploram o uso de tecnologias de ponta na área da computação, como infraestrutura na nuvem, plataformas e técnicas para processamento de grandes volumes de dados (big data), o uso de algoritmos de aprendizado computacional (machine learning) e os modelos mais recentes de inteligência artificial (IA).

O Trancity é um painel web de monitoramento do transporte que auxilia a gestão, a operação e o planejamento do sistema de mobilidade e da rede de transporte coletivo.

O Flowcity é a plataforma completa para o planejamento da mobilidade urbana eficiente e sustentável. A plataforma integra dados para desenvolver a eletromobilidade, aprimorar a segurança viária, otimizar fluxos

de deslocamento, garantindo todas as informações necessárias para fundamentar as decisões do gestor público.

O Plancity é uma plataforma de gestão que integra dados de várias áreas da cidade em uma única interface, com visualização flexível por meio de mapas, gráficos e indicadores, permitindo análises históricas, a partir de dados constantemente atualizados. Com aplicações que incluem monitoramento de serviços públicos, atração de investimentos e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e indicadores ISO de Cidades Inteligentes, ela visa tornar a gestão pública mais eficiente, auxiliando a criação de políticas públicas baseadas em evidências.



O MySmartCity é a plataforma que simplifica a jornada para Certificação de Cidades Sustentáveis, Inteligentes e Resilientes. A certificação de acordo com as normas ISO/ABNT de Cidades Sustentáveis (37120), Inteligentes (37122) e Resilientes (37123) confere às cidades um status especial, mostrando que a administração da cidade é orientada por resultados e alinhada com as melhores práticas internacionais. O MySmartCity simplifica a gestão dos indicadores das normas de cidades sustentáveis, inteligentes e resilientes através de uma plataforma web integrada ao sistema da ABNT.

REFERÊNCIAS



Sigla	Descrição	Link
AtlasBR	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil	http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha
Banco do Brasil	BB Integra	https://www.bbintegra.com.br/
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – Observatório de Tecnologias Digitais	https://otd.cgee.org.br/
EIE	Environmental Insights Explorer	https://insights.sustainability.google/methodology?hl=pt-BR
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	https://www.undp.org/pt/brazil/desenvolvimento-humano/painel-idhm
IDSC	Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil	https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/methodology/
IGMA	Índice de Gestão Municipal Aquila	https://igma.aquila.com.br/plataforma-igma
Inteli.gente	Plataforma inteli.gente – MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações)	https://inteligente.mcti.gov.br/municipios
IPS	Índice de Progresso Social	https://ipsbrasil.org.br/pt/conheca/indicadores
ITB	Instituto Trata Brasil - Ranking do Saneamento 2025	https://tratabrasil.org.br/wp-content/uploads/2025/07/Versao-Final-de-Estudo-da-GO-Associados-Ranking-do-Saneamento-de-2025_Rio-Corrigido-V4.pdf
IVCAD	Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único	https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/dados-e-ferramentas-informacionais/ivcad
IVCM	Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios – Instituto Votorantim	https://institutovotorantim.org.br/ivcm/
OKBR	Índice de Dados Abertos para Cidades ODI 2023 – Open Knowledge Brasil	https://indicedadosabertos.ok.org.br/
SDG Index	Sustainable Development Report (SDR) 2025	https://dashboards.sdgindex.org/map



RANKING
Connected
**SMART
CITIES**

ANEXO

FICHAS TÉCNICAS

DOS INDICADORES

INDICADOR:	Perdas históricas por desastres como porcentagem do produto da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Perdas históricas por desastres como porcentagem do produto da cidade foram calculadas como perdas econômicas diretas por desastre(s) na cidade somadas ao longo de um período de cinco anos (numerador) divididos pela soma total do produto da cidade ao longo do mesmo período (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como perdas históricas por desastres como porcentagem de produto da cidade.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2017 a 2021
FONTE BASE DE DADOS:	MDR - Atlas Digital de Desastres do Brasil https://atlasdigital.mdr.gov.br/paginas/graficos.xhtml
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 – Indicador 5.1
RESSALVAS:	Apesar de haver dados mais novos sobre desastres, foi calculado até 2021 pelo denominador (PIB Municipal) só estar disponível até essa data.

ECONOMIA E FINANÇAS



INDICADOR:	Concentração de empregos
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A concentração de empregos foi calculada como o número de pessoas na cidade empregadas nos três maiores setores da economia local (conforme medido pelo emprego total) (numerador) dividido pela força de trabalho total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	RAIS
VALOR DE REFERÊNCIA:	39,5
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 5.5
RESSALVAS:	<p>Calculada com o denominador como o total de empregos, e não força de trabalho, como determinado pela ISO.</p> <p>Somente as capitais brasileiras possuem disponibilidade do dado da força de trabalho, na PNADC.</p>

INDICADOR:	Produto da cidade per capita (US\$)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>O produto anual da cidade foi calculado utilizando o método A (citado na ABNT NBR ISO 37120), que consiste em obter o produto nacional em cada setor da indústria (Classificação da indústria padrão SITC - Standard International Trade Classification) e então multiplicá-lo pela diferença de taxas de rendimento do nível da cidade, para cada setor industrial. O produto da cidade foi então convertido em dólares americanos e dividido pela população atual da cidade para obter um valor per capita, expresso em dólares americanos. Para fazer a conversão da moeda local, foram utilizadas as taxas publicadas pelo US Federal Bank:</p>
UNIDADE:	R\$ per capita
PERÍODO DO DADO:	2021
FONTE BASE DE DADOS:	IBGE
VALOR DE REFERÊNCIA:	50.000
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 – Indicador 5.9.3
RESSALVAS:	Como estão disponíveis somente os dados de PIB – Produto Interno Bruto para os municípios, ele foi utilizado neste indicador.

INDICADOR:	Despesas de capital como porcentagem de despesas totais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>As despesas de capital como porcentagem de despesas totais foram calculadas pelo total das despesas em ativos fixos do ano anterior (numerador) dividido pelo total das despesas (operacional e capital) (denominador) pela cidade no mesmo período. O resultado foi então ser multiplicado por 100 e expresso como as despesas de capital como porcentagem de despesas totais.</p> <p>Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).</p> <p>Considerado como numerador: '4.0.00.00.00 - Despesas de capital'.</p> <p>Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).</p>
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Siconfi
VALOR DE REFERÊNCIA:	30,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 9.2
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Despesas anuais com planejamento do gerenciamento de emergências como porcentagem do orçamento total da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>As despesas anuais com planejamento do gerenciamento de emergências como uma porcentagem do orçamento total da cidade foram calculadas como o total das despesas anuais com planejamento do gerenciamento de emergências (numerador) dividido pelo orçamento anual total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como despesas anuais com planejamento do gerenciamento de emergências como uma porcentagem do orçamento total da cidade.</p> <p>Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).</p> <p>Considerado como numerador: '06.182 - Defesa Civil' e '06.183 - Informação e Inteligência'.</p> <p>Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).</p>
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Siconfi
VALOR DE REFERÊNCIA:	10,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.5
RESSALVAS:	---

ECONOMIA E FINANÇAS



INDICADOR:	Alocação total de fundos de reserva para desastres como porcentagem do orçamento total da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>A alocação total dos fundos de reserva para desastres como uma porcentagem do orçamento total da cidade foi calculada como a alocação total dos fundos de reserva para desastres (numerador) dividida pelo orçamento total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como a alocação total de fundos de reserva para desastres como uma porcentagem do orçamento total da cidade.</p> <p>Obtido a partir da Tabela Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), filtrado por coluna "Dotação Inicial".</p> <p>Considerado como numerador: Conta Reserva de Contingência.</p> <p>Considerado como denominador: Conta Despesas (exceto intra-orçamentárias) (VIII)</p>
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Tesouro Nacional Transparente
VALOR DE REFERÊNCIA:	23,1
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQÜÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.7
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	CAPAG - Capacidade de Pagamento																			
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O indicador é calculado pela Secretaria do Tesouro Nacional e verifica o endividamento, a poupança corrente e o índice de liquidez.																			
UNIDADE:	---																			
PERÍODO DO DADO:	2024																			
FONTE BASE DE DADOS:	Tesouro Nacional																			
VALOR DE REFERÊNCIA:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>CAPAG</th> <th>Nota</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A+</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>90</td> </tr> <tr> <td>B+</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>70</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>n.d.</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>n.e.</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	CAPAG	Nota	A+	100	A	90	B+	80	B	70	C	40	D	10	n.d.	0	n.e.	0	<p>"n.d." = "não divulgado", a nota da CAPAG ainda não está disponível publicamente, por processamento pendente (o município enviou os dados, mas a análise do Tesouro Nacional ainda não foi concluída) ou por restrição legal (a divulgação pode estar temporariamente suspensa por questões regulatórias ou revisão técnica)</p> <p>"n.e." = "não enviado", indica que o município não forneceu os dados necessários para a avaliação da sua capacidade de pagamento dentro dos prazos estabelecidos. Municípios com "n.d." ou "n.e." não estão elegíveis para operações de crédito com garantia da União até a regularização da situação.</p>
CAPAG	Nota																			
A+	100																			
A	90																			
B+	80																			
B	70																			
C	40																			
D	10																			
n.d.	0																			
n.e.	0																			
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Adaptação/atualização da tabela do Selo Caixa Gestão Sustentável Sustentável																			
FREQUÊNCIA:	Anual																			
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim																			
NORMAS COMPATÍVEIS:	---																			
RESSALVAS:	---																			

ECONOMIA E FINANÇAS



INDICADOR:	Crescimento do número de empregos
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Crescimento do número de empregos formais no período.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE BASE DE DADOS:	CAGED
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

ECONOMIA E FINANÇAS

INDICADOR:	Crescimento do número de empresas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Crescimento do número de empresas formais no período.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Mapa de Empresas
VALOR DE REFERÊNCIA:	72,1
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	Consideradas apenas empresas que não são MEI (Microempreendedor Individual) e empresas ainda abertas.

ECONOMIA E FINANÇAS



INDICADOR:	Renda média dos trabalhadores formais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Renda média do total de trabalhadores formais empregados no município.
UNIDADE:	R\$/mês
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	RAIS
VALOR DE REFERÊNCIA:	5.000,00
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Porcentagem da população feminina em idade escolar matriculada em escolas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população feminina em idade escolar matriculada em escolas foi calculada pelo número de mulheres da cidade em idade escolar nos níveis primário e secundário nas escolas públicas e particulares (numerador) dividido pelo total de mulheres da cidade em idade escolar (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso em porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 4.1 – ODS
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 6.1
RESSALVAS:	A população em idade escolar foi calculada de acordo com as proporções da pirâmide etária do Censo de 2022, extrapolada para a estimativa de população de 2024.

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Relação estudante/professor no ensino primário
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A relação estudante/professor no ensino primário foi expressa pelo número de estudantes matriculados no ensino primário (numerador) dividido pelo número equivalente de professores de ensino primário em tempo integral (FTE – Full Time Enrolled) (denominador). O resultado é expresso como o número de estudantes por professor e representa a taxa de relação estudante/professor no ensino primário.
UNIDADE:	estudantes/professor
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	4,25
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 6.4
RESSALVAS:	---

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Porcentagem de população em idade escolar matriculada em escolas
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população em idade escolar matriculada em escolas foi calculada pelo número de pessoas em uma cidade em idade escolar matriculadas nos níveis primário e secundário de ensino em escolas públicas e particulares (numerador) dividido pelo número total da população da cidade em idade escolar. O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso em porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 4.1 – ODS
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 6.5
RESSALVAS:	A população em idade escolar foi calculada de acordo com as proporções da pirâmide etária do Censo de 2022, extrapolada para a estimativa de população de 2024.

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Número de computadores, laptops, tablets ou outros dispositivos de aprendizagem digital disponíveis por 1 000 estudantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de computadores, laptops, tablets ou outros dispositivos de aprendizagem digital disponíveis por 1 000 estudantes foi calculado como o número total de computadores, laptops, tablets ou outros dispositivos de aprendizagem digital com acesso à Internet disponíveis para alunos que frequentam escolas de ensino primário e secundário da cidade (numerador) dividido por 1/1 000 do total da população matriculada no ensino primário e secundário da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de computadores, laptops, tablets ou outros dispositivos digitais de aprendizagem disponíveis por 1 000 estudantes.
UNIDADE:	dispositivos/1 000 estudantes
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	991,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 6.2
RESSALVAS:	Registros com 88888 foram normalizados para o valor máximo de acordo com a metodologia do próprio INEP: "88888 - registro com marcação de valor extremo (valor superior ao limite máximo de 4 equipamentos para cada 3 matrículas - foram marcados apenas valores>3)"

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Número de vagas licenciadas para educação infantil por 1 000 crianças em idade pré-escolar não obrigatória
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>O número de vagas licenciadas para educação infantil por 1 000 crianças em idade pré-escolar não obrigatória foi calculado como o número de vagas licenciadas de educação e cuidado na primeira infância (numerador) dividido por 1/1 000 da população em idade pré-escolar não obrigatória na cidade (denominador).</p> <p>O resultado é expresso como o número de vagas licenciadas para educação e cuidados na primeira infância por 1 000 pessoas em idade pré-escolar não obrigatória.</p>
UNIDADE:	vagas/1 000 crianças
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	1.337
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ISO 37125:2024 - Indicador 7.27
RESSALVAS:	Calculado considerando as matrículas de creche e a população abaixo dos 4 anos (pirâmide etária do Censo 2022, para população de 2024).

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Ideb (Anos Finais) - Público
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em anos finais do ensino público.
UNIDADE:	Índice que varia de 0 a 10
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	9,3
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Bienal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Média de Alunos por Turma
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Média de alunos por turma no 9º ano do ensino fundamental público.
UNIDADE:	alunos/turma
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	5,8
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

EDUCAÇÃO



INDICADOR:	Porcentagem das escolas com acesso à internet banda larga
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>A porcentagem das escolas com acesso à internet banda larga foi calculada como o número total de escolas da cidade com acesso à internet banda larga (numerador) dividido pelo número total de escolas da cidade (denominador).</p> <p>O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem das escolas com acesso à internet banda larga.</p>
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Porcentagem de mulheres eleitas em função do número total de eleitos na gestão da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de mulheres eleitas para os cargos da gestão da cidade foi calculado pelo número total destes cargos a serem ocupados pelas mulheres eleitas (numerador) dividido pelo número total de cargos da gestão da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	TSE
VALOR DE REFERÊNCIA:	50%
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 5.5 - ODS
FREQUÊNCIA:	Quadrienal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 10.1
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Participação dos eleitores nas últimas eleições municipais (como porcentagem dos eleitores registrados)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A participação dos eleitores nas últimas eleições municipais (como porcentagem dos eleitores registrados) foi calculada pelo número de pessoas que votaram na última eleição municipal (numerador) dividido pelo número de eleitores registrados (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem. "Pessoas que votaram nas últimas eleições" é equivalente ao comparecimento dos eleitores, medido pelo número total de votos lançados, sejam positivos, negativos, válidos ou inválidos.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	TSE
VALOR DE REFERÊNCIA:	96,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Quadrienal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 10.4
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Desempenho na gestão de obras públicas																						
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Situação das obras paralisadas, cujos recursos sejam provenientes do Orçamento Geral da União (OGU) ou do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).																						
UNIDADE:	Pontuação que varia de -4 a +6																						
PERÍODO DO DADO:	2024																						
FONTE BASE DE DADOS:	<p>Caixa</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>FAIXAS</th> <th>PONTUAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100 >= e > 75% de obras paralisadas do município</td> <td>-4</td> </tr> <tr> <td>75 >= e < 50 % de obras paralisadas do município</td> <td>-3</td> </tr> <tr> <td>50 >= e > 25% de obras paralisadas do município</td> <td>-2</td> </tr> <tr> <td>25% >= e > 0% de obras paralisadas do município</td> <td>-1</td> </tr> <tr> <td>100% de obras paralisadas - Somente para municípios com até 2 obras</td> <td>-2</td> </tr> <tr> <td>Municípios sem obras OGU/FGTS</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>0% de obras paralisadas (situação atual)</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 1 obra</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 2 a 4 obras</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 5 obras ou mais</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>	FAIXAS	PONTUAÇÃO	100 >= e > 75% de obras paralisadas do município	-4	75 >= e < 50 % de obras paralisadas do município	-3	50 >= e > 25% de obras paralisadas do município	-2	25% >= e > 0% de obras paralisadas do município	-1	100% de obras paralisadas - Somente para municípios com até 2 obras	-2	Municípios sem obras OGU/FGTS	0	0% de obras paralisadas (situação atual)	3	0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 1 obra	4	0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 2 a 4 obras	5	0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 5 obras ou mais	6
FAIXAS	PONTUAÇÃO																						
100 >= e > 75% de obras paralisadas do município	-4																						
75 >= e < 50 % de obras paralisadas do município	-3																						
50 >= e > 25% de obras paralisadas do município	-2																						
25% >= e > 0% de obras paralisadas do município	-1																						
100% de obras paralisadas - Somente para municípios com até 2 obras	-2																						
Municípios sem obras OGU/FGTS	0																						
0% de obras paralisadas (situação atual)	3																						
0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 1 obra	4																						
0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 2 a 4 obras	5																						
0% de obras paralisadas nos últimos 6 meses para município com 5 obras ou mais	6																						
VALOR DE REFERÊNCIA:	Conforme a taela																						
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Selo Caixa Gestão Sustentável																						
FREQÜÊNCIA:	Anual																						
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim																						
NORMAS COMPATÍVEIS:	---																						
RESSALVAS:	---																						

GOVERNANÇA



INDICADOR:	IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde.
UNIDADE:	Índice que varia de 0 a 1
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	Firjan
VALOR DE REFERÊNCIA:	1,0000
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQÜÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

ENERGIA



INDICADOR:	Consumo final total de energia per capita (GJ/ano)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O consumo final total de energia per capita foi calculado como o consumo final total de energia por uma cidade em gigajoules (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o consumo final total de energia per capita em gigajoules por ano.
UNIDADE:	gigajoules/domicílio.ano
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	ANEEL
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 7.7
RESSALVAS:	---

ENERGIA



INDICADOR:	Número de estações de carregamento de veículos elétricos por veículo elétrico registrado
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de estações de carregamento de veículos elétricos por veículo elétrico registrado foi calculado como o número total de estações de carregamento de veículos elétricos na cidade (numerador), dividido pelo número total de veículos elétricos registrados na cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de estações de carregamento de veículos elétricos por veículo elétrico registrado.
UNIDADE:	estações/veículo
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE BASE DE DADOS:	Informação cedida pelo site Carregados
VALOR DE REFERÊNCIA:	5,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Mensal
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 7.10
RESSALVAS:	Para 54 municípios que apresentam carregadores (a maioria somente um ponto), mas que não apresentam veículos elétricos registrados no Senatran, foram considerados vazios, para não incorrer em divisão por zero.

ENERGIA



INDICADOR:	Porcentagem da energia elétrica consumida na cidade produzida por meio de sistemas descentralizados de geração energética
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da energia elétrica consumida na cidade que é produzida por meio de sistemas descentralizados de geração energética foi calculado como a quantidade de energia elétrica que é produzida por meio de sistemas/instalações descentralizados de geração energética em GJ, dividida pela quantidade total de energia consumida na cidade na mesma unidade do numerador (GJ) – isto inclui a energia elétrica produzida tanto por instalações centralizadas quanto descentralizadas de geração energética (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da energia elétrica consumida na cidade que é produzida por meio de sistemas descentralizados de geração energética.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	ANEEL
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 7.4
RESSALVAS:	O numerador, pela ANEEL, é disponibilizado como a potência instalada, não a produção anual. Para a conversão foi adotado o fator de capacidade da energia solar, uma vez que 99,3% da potência instalada é deste tipo.

HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO



INDICADOR:	Número de sem-teto por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de sem-teto por 100 000 habitantes foi calculado pelo número total de pessoas sem-teto (numerador) dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de sem-teto por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	sem-teto/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2021
FONTE BASE DE DADOS:	OBPopRua
VALOR DE REFERÊNCIA:	1,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 12.3
RESSALVAS:	---

HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO



INDICADOR:	Número anual de propriedades residenciais inundadas como porcentagem do total de propriedades residenciais na cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número anual de propriedades residenciais inundadas como porcentagem do total de propriedades residenciais na cidade foi calculado como o número anual de propriedades residenciais que foram inundadas na cidade (numerador) dividido pelo número total de propriedades residenciais na cidade (denominador). O número foi multiplicado por 100 e expresso como o número anual de propriedades residenciais inundadas como uma porcentagem do total de propriedades residenciais na cidade.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA Indicador IGR0009
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQÜÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 12.5
RESSALVAS:	---

HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO



INDICADOR:	Despesas anuais com atualização e manutenção dos ativos de serviços urbanos como porcentagem do orçamento total da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>As despesas anuais com manutenção e atualização dos ativos de serviços urbanos como uma porcentagem do orçamento total da cidade foram calculadas como o total anual de todos os recursos financeiros gastos com manutenção e atualização de ativos para a prestação dos serviços urbanos (numerador) dividido pelo orçamento total anual da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como as despesas anuais com manutenção e atualização dos ativos de serviços urbanos como uma porcentagem do orçamento total da cidade.</p> <p>Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas por Função (Anexo I-E).</p> <p>Considerado como numerador: Contas '15.451 - Infraestrutura Urbana', '15.452 - Serviços Urbanos', '15.453 - Transportes Coletivos Urbanos', '17.512 - Saneamento Básico Urbano' e '25.752 - Energia Elétrica' Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).</p>
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Siconfi
VALOR DE REFERÊNCIA:	67,6
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.1
RESSALVAS:	---

HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO



INDICADOR:	Despesas anuais com atualização e manutenção de infraestrutura de águas pluviais como porcentagem do orçamento total da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	As despesas anuais com manutenção e atualização dos ativos de serviços urbanos como uma porcentagem do orçamento total da cidade foram calculadas como o total anual de todos os recursos financeiros gastos com manutenção e atualização de ativos para a prestação dos serviços urbanos (numerador) dividido pelo orçamento total anual da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como as despesas anuais com manutenção e atualização dos ativos de serviços urbanos como uma porcentagem do orçamento total da cidade.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA Indicador IFD0007
VALOR DE REFERÊNCIA:	50,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.2
RESSALVAS:	---

HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO



INDICADOR:	Áreas verdes (hectares) por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Áreas verdes (hectares) por 100 000 habitantes foi calculada como a área verde total (em hectares) na cidade (numerador), dividida pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como área verde (hectares) por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	ha/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	MapBiomias Consideradas a “Área de Floresta” e “Vegetação Arbustiva e Herbácea”
VALOR DE REFERÊNCIA:	Adotado 10.000 (há a recomendação da OMS de 120 ha/100 000 hab)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQÜÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 21.1
RESSALVAS:	---

HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO



INDICADOR:	Áreas e espaços públicos permeáveis e pavimentos construídos com materiais porosos e drenantes como porcentagem da área territorial da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de áreas e espaços públicos permeáveis e pavimentos construídos com materiais porosos e drenantes como porcentagem da área territorial total da cidade foi calculada como a área total de espaços públicos permeáveis e pavimentos construídos com materiais porosos e drenantes (numerador) dividido pela área territorial total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem de áreas e espaços públicos permeáveis e pavimentos construídos com materiais porosos e drenantes como porcentagem da área territorial da cidade.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	MapBiomias Consideradas a "Área de Floresta", "Vegetação Arbustiva e Herbácea" e "Corpo D'água"
VALOR DE REFERÊNCIA:	96,8
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 21.2
RESSALVAS:	---

INOVAÇÃO E EMPREENDE- DORISMO



INDICADOR:	Porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações no setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações no setor de TIC foi calculada como o número de residentes da cidade empregados em ocupações no setor de TIC (numerador), dividido pela força de trabalho total da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações no setor de TIC.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	RAIS
VALOR DE REFERÊNCIA:	10,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 5.3
RESSALVAS:	Calculada com o denominador como o total de empregos, e não força de trabalho, como determinado pela ISO. Somente as capitais brasileiras possuem disponibilidade do dado da força de trabalho, na PNADC.

INOVAÇÃO E EMPREENDE- DORISMO



INDICADOR:	Porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento foi calculada como o número de residentes da cidade empregados em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento (numerador), dividido pela força de trabalho total da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	RAIS
VALOR DE REFERÊNCIA:	10,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 5.4
RESSALVAS:	Calculada com o denominador como o total de empregos, e não força de trabalho, como determinado pela ISO. Somente as capitais brasileiras possuem disponibilidade do dado da força de trabalho, na PNADC.

INOVAÇÃO E EMPREENDE- DORISMO



INDICADOR:	Porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento foi calculada como o número de residentes da cidade empregados em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento (numerador), dividido pela força de trabalho total da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da força de trabalho empregada em ocupações nos setores de educação, pesquisa e desenvolvimento.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	RAIS
VALOR DE REFERÊNCIA:	10,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQÜÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 5.4
RESSALVAS:	Calculada com o denominador como o total de empregos, e não força de trabalho, como determinado pela ISO. Somente as capitais brasileiras possuem disponibilidade do dado da força de trabalho, na PNADC.

INOVAÇÃO E EMPREENDE- DORISMO



INDICADOR:	Crescimento das empresas de economia criativa
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Crescimento das 44 Classes CNAE que compõem os 10 setores da economia criativa.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	RAIS
VALOR DE REFERÊNCIA:	72,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

INOVAÇÃO E EMPREENDE- DORISMO



INDICADOR:	Número de startups
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Calculado como o número total de startups, de todos os segmentos de atuação, mapeadas na cidade.
UNIDADE:	startups
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE BASE DE DADOS:	ABStartups
VALOR DE REFERÊNCIA:	765
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

MOBILIDADE URBANA



INDICADOR:	Porcentagem de veículos registrados na cidade que são veículos de baixa emissão
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de veículos registrados na cidade que são veículos de baixa emissão foi calculada como o número total de veículos de baixa emissão registrados e aprovados na cidade (numerador) dividido pelo número total de veículos registrados na cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem dos veículos registrados na cidade que são veículos de baixa emissão.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Senatran Categorias consideradas: 'elétrico', 'elétrico/fonte externa', 'elétrico/fonte interna', 'gasolina/elétrico', 'gasolina/álcool/elétrico', 'etanol/elétrico', 'híbrido', 'híbrido plug-in' e 'célula combustível'
VALOR DE REFERÊNCIA:	2,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 19.3
RESSALVAS:	---

MOBILIDADE URBANA

INDICADOR:	Mortes no trânsito por 100 000 habitantes (indicador de apoio)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de mortes no trânsito por 100 000 habitantes foi calculado como a quantidade de mortes relacionadas com o trânsito de qualquer tipo, dentro dos limites administrativos da cidade (numerador), dividida pela 100 000ª parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de mortes no trânsito por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	mortes/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	DataSUS
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,4
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 19.5
RESSALVAS:	---

MOBILIDADE URBANA

INDICADOR:	Número de automóveis privados per capita
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de automóveis privados registrados per capita foi calculado como o número total de automóveis privados registrados em uma cidade (numerador), dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de automóveis privados per capita.
UNIDADE:	automóveis per capita
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Senatran
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 19.8.1
RESSALVAS:	---

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



INDICADOR:	Número de estações remotas de monitoramento da qualidade do ar em tempo real por quilômetro quadrado (km ²)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de estações remotas de monitoramento da qualidade do ar em tempo real por quilômetro quadrado (km ²) foi calculado como o número total de estações remotas de monitoramento da qualidade do ar em tempo real (numerador), dividido pela área da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de estações remotas de monitoramento da qualidade do ar em tempo real por km ² .
UNIDADE:	estações/km ²
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE BASE DE DADOS:	MMA
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,08
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Não
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 8.2
RESSALVAS:	---

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



INDICADOR:	Emissão de gases de efeito de estufa medida em toneladas per capita
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	As emissões de gases de efeito estufa, medidas em toneladas per capita, foram calculadas como a quantidade total de gases de efeito estufa em toneladas (unidades equivalentes de dióxido de carbono), gerada durante um ano civil por todas as atividades dentro da cidade, incluindo-se emissões indiretas fora dos limites da cidade (numerador), dividida pela população atual da cidade (denominador). O resultado é expresso como o total de emissões de gases de efeito estufa, em toneladas per capita.
UNIDADE:	toneladas per capita
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SEEG
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 8.3
RESSALVAS:	---

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



INDICADOR:	Porcentagem de áreas designadas para proteção natural
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de áreas designadas para proteção natural foi calculada como a área territorial designada para proteção natural e/ou da biodiversidade (numerador) dividida pela área territorial total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	MapBiomias
VALOR DE REFERÊNCIA:	50,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 8.4
RESSALVAS:	---

MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



INDICADOR:	Despesas anuais com infraestruturas verde e azul como uma porcentagem do orçamento total da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	<p>As despesas anuais com infraestruturas verde e azul como uma porcentagem de orçamento total foram calculadas como o total de todos os recursos financeiros gastos na criação, manutenção ou aprimoramento dos ativos de infraestrutura verde e azul para o propósito específico de prestação de serviços relacionados à infraestrutura para a cidade (numerador) dividido pelo orçamento total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como as despesas com infraestruturas verde e azul como uma porcentagem do orçamento total da cidade.</p> <p>Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).</p> <p>Considerado como numerador: '18 - Gestão Ambiental'.</p> <p>Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).</p>
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Siconfi
VALOR DE REFERÊNCIA:	3,9
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.4
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem da população da cidade com coleta regular de resíduos sólidos (domiciliar)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade com coleta regular de resíduos sólidos foi calculada a partir do número de pessoas dentro da cidade atendidas por coleta de resíduos sólidos (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 16.1
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Total de coleta de resíduos sólidos municipais per capita
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O total de coleta de resíduos sólidos municipais per capita foi calculado como a quantidade total de resíduos sólidos (domiciliar e comercial) gerados em toneladas (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o total de coleta de resíduos sólidos municipais per capita em toneladas.
UNIDADE:	toneladas per capita
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,01
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 16.2
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem de resíduos sólidos urbanos que são reciclados
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de resíduos sólidos urbanos que são reciclados foi calculada como a quantidade total, em toneladas, de resíduos sólidos urbanos reciclados (numerador) dividida pela quantidade total, em toneladas, de resíduos sólidos produzidos na cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	25,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 16.3
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem da quantidade total de resíduos plásticos reciclados na cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da quantidade total de resíduos de plástico reciclados foi calculada como a quantidade total de plásticos provenientes de unidades de triagem e reciclados (numerador), dividida pela quantidade total de plásticos no mercado dentro dos limites da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da quantidade total de resíduos plásticos reciclados na cidade.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	25,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 16.4
RESSALVAS:	Denominador calculado através de média de geração de resíduos plásticos nacional

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem da população da cidade atendida por sistemas de coleta e afastamento de esgoto
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade atendida por coleta de esgoto foi calculada como o número de pessoas dentro da cidade que são atendidas por coleta de esgoto (numerador), dividido pela população da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	100%
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 6.2 - ODS
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 22.1
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem do esgoto da cidade que recebe tratamento centralizado
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de esgoto que recebe tratamento centralizado foi calculada como o volume total do esgoto coletado na cidade, para tratamentos primário, secundário e terciário em estações centralizadas de tratamento de esgotos (numerador), dividido pelo volume total de esgoto produzido na cidade (denominador). Este resultado é então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 22.2
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem da população da cidade com serviço de abastecimento de água potável
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade com serviço de abastecimento de água potável foi calculada como o número total de pessoas com serviço de abastecimento de água potável (numerador), dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	100%
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 6.1 - ODS
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 23.1
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Consumo doméstico total de água per capita (litros/dia) (indicador essencial)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O consumo doméstico total de água per capita (litros/dia) foi calculado como a quantidade total do consumo de água da cidade, em litros por dia, para uso doméstico (numerador), dividido pelo total da população da cidade (denominador). O resultado é expresso como o consumo total de água per capita em litros por dia.
UNIDADE:	litros/hab.dia
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	Média diária ideal de 110 litros/hab.
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Recomendação da ONU – Organização das Nações Unidas
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 23.3
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem de perdas de água (água não faturada)
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de perdas de água (água não faturada) foi calculada como o volume de água fornecido menos o volume de água utilizado (numerador), dividido pelo volume total de água fornecido (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como uma porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA
VALOR DE REFERÊNCIA:	12,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 23.7
RESSALVAS:	---

RESÍDUOS SÓLIDOS, ESGOTOS E ÁGUA



INDICADOR:	Porcentagem de separação entre esgoto e drenagem pluvial no sistema de esgotamento
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de separação entre esgoto e drenagem pluvial no sistema de esgotamento foi calculada como o total de quilômetros de sistema de esgotamento com águas pluviais e esgotos sanitários separados (numerador) dividido pelo total de quilômetros de sistema de esgotamento (sanitário, pluvial e combinado). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem do sistema de separação entre esgoto e drenagem pluvial no sistema de esgotamento.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	SINISA Indicador GAP0201
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ISO 37125:2024 - Indicador 6.32
RESSALVAS:	---

POPULAÇÃO, CONDIÇÕES SOCIAIS



INDICADOR:	Porcentagem de edifícios públicos acessíveis por pessoas com necessidades especiais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem de edifícios públicos que são acessíveis por pessoas com necessidades especiais foi calculada como o número de edifícios públicos dentro da cidade que são acessíveis por pessoas com necessidades especiais (numerador), dividido pelo número total de edifícios públicos na cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso em porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Censo Escolar INEP
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 13.1
RESSALVAS:	Restrito aos edifícios das escolas, que é o dado disponível.

POPULAÇÃO, CONDIÇÕES SOCIAIS



INDICADOR:	Porcentagem do orçamento municipal alocado a ações de apoio, dispositivos e tecnologias assistivas a cidadãos com necessidades especiais de mobilidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem do orçamento municipal alocado a ações de apoio, dispositivos e tecnologias assistivas a cidadãos com necessidades especiais de mobilidade foi calculada como a soma do orçamento alocado a ações de apoio, dispositivos e tecnologias assistivas a cidadãos com necessidades especiais de mobilidade (numerador), dividida pelo orçamento total da cidade para um determinado ano (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso em porcentagem.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Siconfi Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas por Função (Anexo I-E). Considerado como numerador: '08.242 - Assistência ao Portador de Deficiência' Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,5
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQÜÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 13.2
RESSALVAS:	---

POPULAÇÃO, CONDIÇÕES SOCIAIS



INDICADOR:	Porcentagem da população exposta a alto risco de ameaças naturais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população exposta a alto risco de ameaças naturais foi calculada como o número de pessoas na cidade em alto risco de exposição de ameaças naturais (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da população exposta a alto risco de ameaças naturais.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2022
FONTE BASE DE DADOS:	Casa Civil - Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	---
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 13.3
RESSALVAS:	---

POPULAÇÃO, CONDIÇÕES SOCIAIS



INDICADOR:	Porcentagem anual da população da cidade diretamente afetada por ameaças naturais
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população exposta a alto risco de ameaças naturais foi calculada como o número de pessoas na cidade em alto risco de exposição de ameaças naturais (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da população exposta a alto risco de ameaças naturais.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	MDR - Atlas Digital de Desastres do Brasil Obtido a partir da coluna "DH_total_danos_humanos_diretos"
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 13.5
RESSALVAS:	As cidades podem reportar múltiplos desastres no ano, de forma que a soma pode considerar mais pessoas que foram afetadas por mais de um desastre.

POPULAÇÃO, CONDIÇÕES SOCIAIS



INDICADOR:	Despesas anuais com serviços sociais e comunitários como porcentagem do orçamento total da cidade
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	As despesas anuais com serviços sociais e comunitários como uma porcentagem do orçamento total da cidade foram calculadas como o total das despesas anuais com serviços sociais e comunitários da cidade (numerador) dividido pelo orçamento total anual da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como as despesas com serviços sociais e comunitários como uma porcentagem do orçamento total da cidade.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Siconfi Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D). Considerado como numerador: 08 - Assistência Social' Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).
VALOR DE REFERÊNCIA:	22,3
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 9.6
RESSALVAS:	---

POPULAÇÃO, CONDIÇÕES SOCIAIS



INDICADOR:	Atualização Cadastral - Cadastro Único
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Razão do número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário-mínimo com cadastro atualizado em relação ao total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário-mínimo.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Ministério da Cidadania
VALOR DE REFERÊNCIA:	90%
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Selo Caixa Gestão Sustentável
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Número de leitos hospitalares por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de leitos hospitalares por 100 000 foi calculado pelo número total de leitos hospitalares públicos e privados (numerador), dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de leitos hospitalares públicos e privados por 100 000 habitantes da cidade.
UNIDADE:	leitos/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE BASE DE DADOS:	DataSUS
VALOR DE REFERÊNCIA:	500
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho (há a recomendação da OMS de 300 leitos/100 000 hab)
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 11.2
RESSALVAS:	---

**SAÚDE,
AGRICULTURA
LOCAL/URBANA E
SEGURANÇA
ALIMENTAR**



INDICADOR:	Número de médicos por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de médicos por 100 000 habitantes foi calculado pelo número de médicos de clínica geral ou especializado, cujo local de trabalho é na cidade (numerador), dividido pela 100 000 parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de médicos por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	médicos/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE BASE DE DADOS:	DataSUS
VALOR DE REFERÊNCIA:	1 000
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho (há a recomendação da OMS de 630 médicos/100 000 hab)
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 11.3
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Porcentagem da população totalmente imunizada
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população totalmente imunizada foi calculada como o número de habitantes que foram totalmente imunizados na cidade (numerador) dividido pela população total da cidade (denominador). O resultado foi multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da população que foi totalmente imunizada.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Ministério da Saúde
VALOR DE REFERÊNCIA:	2,7
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37123:2021 - Indicador 11.3
RESSALVAS:	Considerada média de 'BCG', 'COVID', 'DTP', 'DTP (1º Reforço)', 'dTpa Adulto - Gestantes', 'Febre Amarela', 'Hepatite A Infantil', 'Hepatite B', 'Hepatite B (< 30 dias)', 'Meningo C', 'Meningo C (1º Reforço)', 'Penta (DTP/HepB/Hib)', 'Pneumo 10', 'Pneumo 10 (1º Reforço)', 'Polio Injetável (VIP)', 'Polio Oral Bivalente', 'Rotavírus', 'Tríplice Viral - 1º Dose', 'Tríplice Viral - 2º Dose' e 'Varicela'



INDICADOR:	Taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos a cada 1 000 nascidos vivos
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	As taxas de mortalidade específicas por idade entre crianças e bebês foram calculadas a partir de dados de nascimento e morte derivados do monitoramento do SUS. Os dados foram então adicionados para crianças menores de cinco anos de idade e expressos como uma taxa por 1 000 nascidos vivos.
UNIDADE:	mortes/1 000 nascimentos
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	DataSUS
VALOR DE REFERÊNCIA:	25
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 3.2 - ODS
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 11.4
RESSALVAS:	---

**SAÚDE,
AGRICULTURA
LOCAL/URBANA E
SEGURANÇA
ALIMENTAR**



INDICADOR:	Número de pessoas da equipe de enfermagem e obstetrícia por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de pessoas da equipe de enfermagem e obstetrícia por 100 000 habitantes foi calculado pelo número total de enfermeiros e obstetras (numerador), dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de pessoas da equipe de enfermagem e obstetrícia por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	enfermeiros e obstetras/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	DataSUS
VALOR DE REFERÊNCIA:	505,7
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 11.5
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Taxa de suicídio por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de mortes por suicídio por 100 000 habitantes foi calculado pelo número total de mortes relatadas por suicídio (numerador) dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de mortes por suicídio por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	mortes/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	DataSUS
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 11.6
RESSALVAS:	---

**SAÚDE,
AGRICULTURA
LOCAL/URBANA E
SEGURANÇA
ALIMENTAR**



INDICADOR:	Porcentagem do orçamento municipal anual destinada a iniciativas de agricultura urbana
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem do orçamento municipal destinada a iniciativas de agricultura urbana foi calculada como o valor total do orçamento municipal destinado a iniciativas de agricultura urbana em determinado ano (numerador) dividido pelo orçamento municipal total da cidade para o mesmo ano (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem do orçamento municipal anual destinada a iniciativas de agricultura urbana.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Siconfi Obtido a partir de filtro na Coluna "Despesas Empenhadas", da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D). Considerado como numerador: '20 - Agricultura'. Considerado como denominador a Conta Total Geral da Despesa da Tabela de Despesas Orçamentárias (Anexo I-D).
VALOR DE REFERÊNCIA:	17,0
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 20.1
RESSALVAS:	---

**SAÚDE,
AGRICULTURA
LOCAL/URBANA E
SEGURANÇA
ALIMENTAR**



INDICADOR:	Total da área agrícola urbana por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A área agrícola urbana total por 100 000 habitantes foi calculada como o total de área designada para agricultura urbana utilizada para a produção de alimentos localizada dentro dos limites da cidade (numerador), dividido pela 100 000ª parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o total de área agrícola urbana por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	m ² /100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	MapBiomias Considerada área de 'Agropecuária'
VALOR DE REFERÊNCIA:	7 000 000
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 20.1
RESSALVAS:	---

INDICADOR:	Porcentagem da população da cidade com prontuário eletrônico unificado, acessível on-line pelos provedores de serviços de saúde
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade com um prontuário unificado on-line acessível aos prestadores de serviços de saúde foi calculada como o número total de pessoas com um prontuário unificado on-line que pode ser acessado por qualquer tipo de prestador de serviços de saúde (numerador), dividido pelo total da população na cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da população da cidade com um prontuário unificado on-line acessível aos provedores de assistência médica.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Ministério da Saúde
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 11.1
RESSALVAS:	---

**SAÚDE,
AGRICULTURA
LOCAL/URBANA E
SEGURANÇA
ALIMENTAR**



INDICADOR:	Porcentagem da população em domicílios em risco de insegurança alimentar
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da população da cidade em domicílios em risco de insegurança alimentar foi calculada como o número total de pessoas em domicílios em risco de insegurança alimentar (numerador), dividido pelo total da população na cidade (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da população da cidade em domicílios em risco de insegurança alimentar.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2025
FONTE BASE DE DADOS:	Ministério da Saúde - Triagem para Risco para Insegurança Alimentar (TRIA)
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

TELECOM



INDICADOR:	Número de acessos à Internet por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de acessos à Internet por 100 000 habitantes foi calculado pelo número de acessos à Internet na cidade (numerador), dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de acessos à Internet por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	acessos/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Anatel
VALOR DE REFERÊNCIA:	100 000
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 9c - ODS
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 18.1
RESSALVAS:	---

TELECOM



INDICADOR:	Número de acessos à telefonia móvel por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de acessos à telefonia móvel por 100 000 habitantes foi calculado pelo número total de acessos à telefonia móvel na cidade (numerador), dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de acessos à telefonia móvel por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	acessos/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Anatel
VALOR DE REFERÊNCIA:	100 000
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Meta 9c - ODS
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 18.2
RESSALVAS:	---

TELECOM



INDICADOR:	Porcentagem de área da cidade sob uma zona branca/ponto morto/não coberta por conectividade de telecomunicações
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	A porcentagem da área da cidade sob uma zona branca/ponto morto/não coberta por conectividade de telecomunicações foi calculada como a área total da cidade classificada como estando sob uma zona branca/ponto morto/não coberta por conectividade de telecomunicações em quilômetros quadrados (numerador), dividida pela área total da cidade em quilômetros quadrados (denominador). O resultado foi então multiplicado por 100 e expresso como a porcentagem da área da cidade sob uma zona branca/ponto morto/não coberta por conectividade de telecomunicações.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Anatel
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,0 (zero)
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37122:2020 - Indicador 18.2
RESSALVAS:	---

TELECOM



INDICADOR:	Porcentagem de domicílios cobertos por 5G no município
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	Porcentagem dos Moradores Cobertos por Cobertura 5G no município.
UNIDADE:	Porcentagem
PERÍODO DO DADO:	2024
FONTE BASE DE DADOS:	Anatel
VALOR DE REFERÊNCIA:	100
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---

SEGURANÇA



INDICADOR:	Número de homicídios por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de homicídios por 100 000 habitantes foi calculado pelo número de homicídios registrados (numerador) dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de homicídios por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	homicídios/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	IPEA/Atlas da Violência
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,77
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	ABNT NBR ISO 37120:2021 - Indicador 15.5
RESSALVAS:	---

SEGURANÇA



INDICADOR:	Número de feminicídios por 100 000 habitantes
COMPOSIÇÃO DO INDICADOR:	O número de feminicídios por 100 000 habitantes foi calculado pelo número de homicídios contra mulheres registrados (numerador) dividido pela 100 000a parte da população total da cidade (denominador). O resultado é expresso como o número de feminicídios por 100 000 habitantes.
UNIDADE:	feminicídios/100 000 hab.
PERÍODO DO DADO:	2023
FONTE BASE DE DADOS:	IPEA/Atlas da Violência
VALOR DE REFERÊNCIA:	0,77
FONTE DO VALOR DE REFERÊNCIA:	Município(s) com melhor desempenho
FREQUÊNCIA:	Anual
POSSUI SÉRIE HISTÓRICA:	Sim
NORMAS COMPATÍVEIS:	---
RESSALVAS:	---





RANKING

Connected
**SMART
CITIES**

